

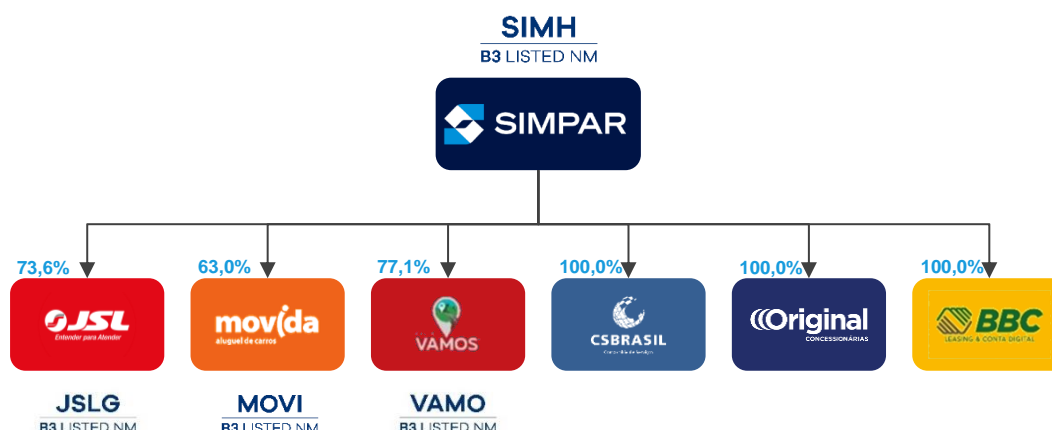
Lucro Líquido Recorde de R\$392 milhões no 2T21, com crescimento de 186% na comparação anual



Nota: (1) Margem sobre a Receita Líquida de Serviços

DESTAQUES ESTRATÉGICOS

- Incorporação da CS Frotas aprovada por unanimidade pelos acionistas minoritários da Movida**, decisão acompanhada pela controladora SIMPAR, em linha com os mais elevados padrões de governança, criando a segunda maior empresa de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) Leves do Brasil
- Aprovação do desdobramento de ações SIMH3 na proporção de 1:4**, tendo por objetivo tornar a ação mais atrativa a um número maior de investidores, com impacto positivo na liquidez, bem como favorecer a entrada em índices em que não estamos presentes
- SIMPAR executa resgate total dos bonds 2024**, alinhado com a estratégia de gestão de passivos que possibilitou o alongamento do prazo médio de amortização da dívida líquida para 7,7 anos ao final do 2T21, ante 4,3 anos no 4T20
- JSL adquire Marvel**, aumentando sua participação no transporte rodoviário de cargas congeladas e refrigeradas de alto valor agregado
- Vamos adquire 70% da BMB**, primeiro centro de customização de caminhões e ônibus VW/MAN do Brasil
- Vamos adquire 436 empilhadeiras elétricas da BYD**, fomentando os investimentos em ativos elétricos
- CS Brasil venceu e assinou o contrato para a concessão da rodovia Transcerrados**, estratégica para a exportação brasileira de grãos, com prazo de 30 anos



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No segundo trimestre de 2021, apresentamos **Lucro Líquido Recorde de R\$392 milhões**, em linha com nosso planejamento estratégico e modelo de gestão, suportado por nossa gente, que é nosso grande diferencial.

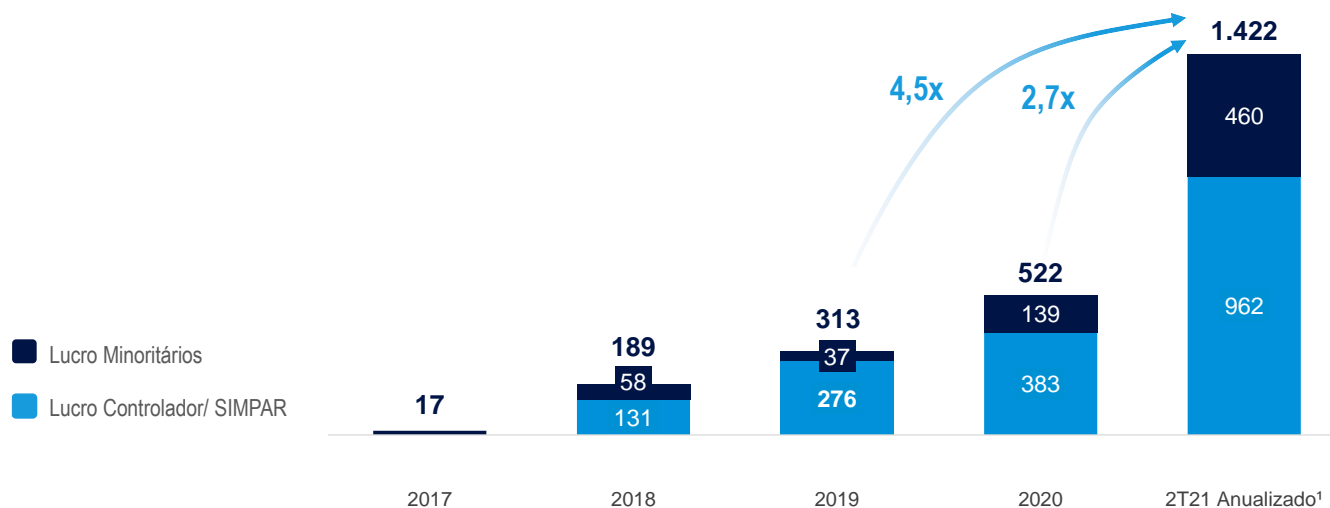
Continuamos nossa jornada de desenvolvimento das controladas e de criação de valor aos clientes, acionistas e demais *stakeholders* da SIMPAR. Estamos certos de que cumprimos objetivos importantes, mas também de que **há muito trabalho pela frente e esse é só o começo de um novo ciclo**, que já demonstra seus resultados no 2T21:

- 🔧 **Lucro Líquido recorde** de **R\$392 milhões** (+129% vs. 1T21 e +186% vs. 2T20);
- 🔧 **EBITDA recorde** de **R\$965 milhões** (+32% vs. 1T21 e +105% vs. 2T20);
- 🔧 **Receita Bruta recorde** de **R\$3,5 bilhões** (+19% vs. 1T21 e +47% vs. 2T20);
- 🔧 **Redução da alavancagem para 3,3x** comparado aos dois trimestres anteriores (3,7x no 1T21 e 3,5x no 4T20), mesmo tendo acelerado o Capex Líquido, que totalizou R\$ 2,1 bilhões no 2T21 (+139% vs. 1T21 +41% vs. 4T20).

Seguimos comprometidos com a evolução dos resultados e os números do segundo trimestre nos asseguram que estamos na direção correta. Entretanto, dada a aceleração dos investimentos em contratos fortemente geradores de caixa e da velocidade e qualidade das aquisições já realizadas, o **espelho retrovisor não reflete a dimensão da evolução dos resultados e objetivos que estão por vir**.

Somente anualizando os números do segundo trimestre, o **Lucro Líquido da SIMPAR totalizaria R\$1,4 bilhão**, ou seja, **2,7x** maior na comparação com 2020 e **4,5x** maior na comparação com 2019, conforme detalhado no gráfico a seguir:

Evolução do Lucro Líquido Consolidado da SIMPAR em Bases Anuais



Nota: (1) Não anualiza resultado não recorrente referente ao efeito líquido de créditos de impostos no montante de R\$48,3 mm

A execução dos projetos estratégicos e da criação de valor é bastante evidente. Continuamos focados em assegurar **velocidade de gestão e de execução** para entregar resultados ainda mais robustos adiante, suportados pelo nosso **modelo de gestão, nossa gente e um ecossistema de negócios único**.

As orientações estratégicas para cada uma das empresas independentes que compõem o grupo SIMPAR são claras e bem definidas. Temos por objetivo continuar liderando o desenvolvimento dos mercados de atuação, baseados nos seguintes pilares fundamentais:

- 🔩 **Controle e gestão ativa de empresas independentes que permitem agilidade na execução**, cujo conjunto configura um portfólio de negócios único no mercado brasileiro;
- 🔩 **Diversificação em setores, clientes e contratos**, que configuram não só resiliência aos nossos resultados, mas também possibilitam variadas avenidas de crescimento orgânico e inorgânico em setores essenciais e em franca expansão;
- 🔩 **Empresa preparada para participar e desenvolver novos negócios**, alicerçadas um modelo de gestão que vem sendo testado e comprovado por quatro empresas listadas no Novo Mercado da B3;
- 🔩 **Quadro diferenciado de gestores (“donos do negócio”) e colaboradores** extremamente dedicados e orientados ao atendimento dos clientes; e
- 🔩 **Cultura e valores lapidados e solidificados por 65 anos**, que nos asseguram de que não vamos nos desviar de nossa trajetória de criação de valor sustentável.

Estamos focados não só em iniciativas operacionais para melhorar ainda mais a experiência dos clientes e os nossos retornos, mas também em movimentos estratégicos que possam criar valor aos acionistas e demais *stakeholders* ao complementar e ampliar nossa atuação no longo prazo.

Há mais de dois anos constituímos na SIMPAR uma Diretoria de Planejamento Estratégico e M&A que tem por objetivo **executar negócios de alta qualidade a preços justos** com base nos seguintes fundamentos:

- 🔩 **Adicionar oportunidades que gerem valor no longo prazo** de maneira sustentável, que configurem vantagem competitiva para as controladas e para a SIMPAR;
- 🔩 **Cumprir critérios de alocação de capital e retorno** sobre o capital empregado, em linha com os objetivos financeiros e de alavancagem das controladas e da SIMPAR.

Essa iniciativa tem apresentado importantes resultados e, no segundo trimestre, realizou os movimentos estratégicos listados abaixo:

I- Proposta de incorporação da CS Frotas aprovada por unanimidade pelos acionistas minoritários da Movida¹, criando a 2ª maior companhia de GTF Leves do Brasil. Em linha com o compromisso de assegurar a prática dos mais elevados padrões de governança corporativa, a SIMPAR acompanhou os votos dos acionistas minoritários da Movida. Prezamos por nosso histórico de governança e transparência junto ao mercado, sobretudo junto aos acionistas minoritários, que nos creditaram seu voto de confiança pela terceira vez, a exemplo de situações em que acompanhamos o voto dos minoritários como as aprovações de incorporação das concessionárias (2012) e da reorganização societária (2020).

II- JSL adquire Marvel e amplia de forma relevante a sua atuação em transporte rodoviário de cargas congeladas e refrigeradas de alto valor agregado e a representatividade do segmento de alimentos, oferecendo serviços no Brasil e outros países da América do Sul. A combinação das operações trará uma grande oportunidade de sinergias comerciais e operacionais, sobretudo pela complementariedade da base de clientes e rotas percorridas;

¹ Proposta submetida aos acionistas minoritários da Movida em 25/06/2021 e aprovada em 26/07/2021

III- Vamos adquirir 70% da BMB, o primeiro centro de customização de caminhões e ônibus Volkswagen/MAN do Brasil e com presença no México, tendo por objetivo alavancar o desenvolvimento dos negócios de locação e comercialização oferecendo soluções customizadas e de alto valor agregado;

IV- CS Brasil vence leilão e assina concessão da rodovia Transcerrados, vital para o escoamento da produção de grãos para exportação e um importante meio para promover o desenvolvimento e integração da região. A concessão tem duração total de 30 anos e uma projeção de TIR real mínima alavancada de 15%;

V- SIMPAR anuncia resgate total dos bonds 2024, cujo desembolso para o pagamento de US\$184 milhões ocorreu em julho de 2021. O resgate antecipado retira de circulação o saldo remanescente das *notes* dessa emissão, cuja intenção de quitação total foi comunicada em 14 de janeiro de 2021, em conexão com a emissão de títulos de dívida ligados a metas de sustentabilidade (*Sustainability-Linked Bonds* ou “SLB”) no montante de US\$625 milhões e vencimento em 2031.

A SIMPAR seguirá controlando e dando suporte para o crescimento das empresas do grupo, tendo sua capacidade incrementada por uma profunda mudança estrutural no perfil de amortização de dívidas, a qual alongou o prazo médio de amortização da dívida líquida para 7,7 anos no 2T21 (4,3 anos no 4T20), bem como pelo acesso recorrente ao mercado de emissão de ações refletido em quatro empresas listadas.

Agradecemos mais uma vez a confiança que nos é depositada, sobretudo aos acionistas minoritários, desta vez da Movida, que nos confiaram mais uma vez seu voto por unanimidade para a conclusão da incorporação da CS Frotas pela Movida, a qual consideramos ser de suma importância para a geração de valor de longo prazo para a Movida e para a SIMPAR.

A SIMPAR está pronta para sustentar um **novo patamar de resultados nos próximos trimestres, que já foi em grande parte construído**, com foco no retorno esperado para os seus negócios e preservando sua disciplina de capital, baseando-se em uma cultura sólida e gente alinhada aos nossos valores, perpetuando os valores e a cultura que nos diferenciam.

PRINCIPAIS INDICADORES DA SIMPAR E CONTROLADAS

SIMPAR - Consolidado

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T19	2T20	1T21	2T21	▲ A / A	▲ T / T	6M20	6M21	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	2.681,0	2.389,7	2.951,5	3.510,2	+46,9%	+18,9%	5.045,0	6.461,7	+28,1%	12.291,6
Receita Líquida	2.388,9	2.197,2	2.620,1	3.149,1	+43,3%	+20,2%	4.554,1	5.769,2	+26,7%	11.022,1
Receita Líquida de Serviços	1.713,5	1.331,1	2.229,0	2.434,4	+82,9%	+9,2%	3.041,4	4.663,4	+53,3%	8.568,2
Receita Líquida Venda Ativos	675,4	866,1	391,1	714,6	-17,5%	+82,7%	1.512,7	1.105,7	-26,9%	2.453,9
EBIT	309,0	198,5	516,7	723,6	+264,5%	+40,0%	238,8	1.240,2	+419,3%	2.031,4
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>18,0%</i>	<i>14,9%</i>	<i>23,2%</i>	<i>29,7%</i>	<i>+14,8 p.p.</i>	<i>+6,5 p.p.</i>	<i>7,9%</i>	<i>26,6%</i>	<i>+18,7 p.p.</i>	<i>23,7%</i>
EBIT Ajustado	309,0	198,5	525,2	648,0	+226,4%	+23,4%	484,5	1.173,1	+142,1%	1.896,3
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>18,0%</i>	<i>14,9%</i>	<i>23,6%</i>	<i>26,6%</i>	<i>+11,7 p.p.</i>	<i>+3,0 p.p.</i>	<i>15,9%</i>	<i>25,2%</i>	<i>+9,3 p.p.</i>	<i>22,1%</i>
Resultado Financeiro	(206,1)	103,0	(229,8)	(181,0)	-275,7%	-21,2%	(67,2)	(410,8)	+511,3%	(718,4)
Lucro Líquido	71,2	136,8	171,2	391,8	+186,4%	+128,9%	50,5	563,0	+1014,9%	910,0
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>3,0%</i>	<i>6,2%</i>	<i>6,5%</i>	<i>12,4%</i>	<i>+6,2 p.p.</i>	<i>+5,9 p.p.</i>	<i>3,3%</i>	<i>50,9%</i>	<i>+47,6 p.p.</i>	<i>8,3%</i>
Lucro Líquido Ajustado	71,2	136,8	203,8	343,5	+151,1%	+68,5%	220,0	547,3	+148,8%	849,4
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>3,0%</i>	<i>6,2%</i>	<i>7,8%</i>	<i>10,9%</i>	<i>+4,7 p.p.</i>	<i>+3,1 p.p.</i>	<i>4,8%</i>	<i>9,5%</i>	<i>+4,7 p.p.</i>	<i>7,7%</i>
Lucro Líquido dos Controladores	58,8	155,4	94,2	267,2	+71,9%	+183,7%	120,5	361,5	+200,0%	598,4
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>2,5%</i>	<i>7,1%</i>	<i>3,6%</i>	<i>8,5%</i>	<i>+1,4 p.p.</i>	<i>+4,9 p.p.</i>	<i>2,6%</i>	<i>6,3%</i>	<i>+3,7 p.p.</i>	<i>5,4%</i>
EBITDA	518,2	470,4	733,7	965,0	+105,1%	+31,5%	786,4	1.698,7	+116,0%	3.054,2
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>30,2%</i>	<i>35,3%</i>	<i>32,9%</i>	<i>39,6%</i>	<i>+4,3 p.p.</i>	<i>+6,7 p.p.</i>	<i>25,9%</i>	<i>36,4%</i>	<i>+10,5 p.p.</i>	<i>35,6%</i>
EBITDA Ajustado	518,2	470,4	733,7	877,2	+86,5%	+19,6%	1.032,1	1.610,9	+56,1%	2.898,4
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>30,2%</i>	<i>35,3%</i>	<i>32,9%</i>	<i>36,0%</i>	<i>+0,7 p.p.</i>	<i>+3,1 p.p.</i>	<i>33,9%</i>	<i>34,5%</i>	<i>+0,6 p.p.</i>	<i>33,8%</i>
(+) Custo com venda de ativos	665,7	775,6	311,1	519,5	-33,0%	+67,0%	1.382,5	830,5	-39,9%	2.066,1
EBITDA-Adicionado	1.183,8	1.246,0	1.044,8	1.396,7	+12,1%	+33,7%	2.414,6	2.441,4	+1,1%	4.964,5









OBSERVAÇÃO: Reconciliação dos números ajustados nos anexos

2T21

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil	Original	BBC	SIMPAR
Receita Líquida	922,4	665,6	1.211,5	280,2	161,6	10,1	3.149,1
Receita Líquida de Serviços	902,5	637,6	538,0	196,8	161,6	10,1	2.434,4
Receita Líquida Venda Ativos	19,9	28,0	673,5	83,5	0,0	-	714,6
EBIT	155,4	174,5	315,5	72,5	14,6	3,0	723,6
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>17,2%</i>	<i>27,4%</i>	<i>58,6%</i>	<i>36,8%</i>	<i>9,1%</i>	<i>29,9%</i>	<i>29,7%</i>
EBIT Ajustado	107,1	174,5	315,5	72,5	14,6	3,0	648,0
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>11,9%</i>	<i>27,4%</i>	<i>58,6%</i>	<i>36,8%</i>	<i>9,1%</i>	<i>29,9%</i>	<i>26,6%</i>
Resultado Financeiro	(27,5)	(27,4)	(67,4)	(22,7)	(0,4)	(1,2)	(181,0)
Lucro Líquido	93,1	100,0	173,9	33,2	9,5	1,0	391,8
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>10,1%</i>	<i>15,0%</i>	<i>14,4%</i>	<i>11,8%</i>	<i>5,9%</i>	<i>9,9%</i>	<i>12,4%</i>
Lucro Líquido Ajustado	44,8	100,0	173,9	33,2	9,5	1,0	343,5
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>4,9%</i>	<i>15,0%</i>	<i>14,4%</i>	<i>11,8%</i>	<i>5,9%</i>	<i>9,9%</i>	<i>10,9%</i>
EBITDA	211,7	253,8	388,5	103,0	18,7	3,1	965,0
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>23,5%</i>	<i>39,8%</i>	<i>72,2%</i>	<i>52,3%</i>	<i>11,5%</i>	<i>30,1%</i>	<i>39,6%</i>
EBITDA Ajustado	123,8	253,8	388,5	103,0	18,7	3,1	877,2
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>13,7%</i>	<i>39,8%</i>	<i>72,2%</i>	<i>52,3%</i>	<i>11,5%</i>	<i>30,1%</i>	<i>36,0%</i>



No 2T21, continuamos a dar passos firmes em nossa agenda EASG, conforme destaques:

- 
Programa Gestão de Emissões – Alinhados com nossa estratégia de descarbonização e com foco no cumprimento da Agenda 2030 da ONU, estamos realizando diversos estudos com consultoria especializada para diminuir de forma significativa os nossos impactos nas mudanças climáticas. **Reduzimos em 17% nossa intensidade de gases de efeito estufa**, (escopos 1, 2 e 3, em tCO₂e por R\$ milhões em receita líquida), comparado ao 2T20. Esse resultado foi reflexo das nossas ações para diminuir a idade média dos nossos veículos, do uso de combustíveis menos poluentes e também do investimento em tecnologia que visa a otimização das nossas operações.
- 
Projeto de Gestão de Resíduos – Iniciamos em 157 filiais a utilização de uma plataforma para o gerenciamento dos nossos resíduos. Sua implantação visa o mapeamento de atendimento à legislação, bem como a geração de dados para ampliar a qualidade de informações e gestão dos indicadores de resíduos.
- 
Engajamento e capacitações – Buscando excelência em nossa gestão EASG, nossos colaboradores receberam treinamentos sobre os impactos das emissões de gases do efeito estufa e de geração de resíduos em nossos negócios.
- 
Desenvolvimento das Comunidades – Mapeamos os municípios mais vulneráveis onde temos nossas operações e, neste momento, estamos identificando a demanda social de cada região, por meio de pesquisas e contato com stakeholders, e elaborando um plano de atuação social para que possamos contribuir com o desenvolvimento local de Cabo de Santo Agostinho/PE, Duque de Caxias/RJ, Eunápolis/BA, Mogi das Cruzes/SP, Parauapebas/PA, Resende/RJ e Três Lagoas/MT.
- 
Campanha de Solidariedade – Devido ao atual cenário de pandemia e, com a chegada do frio rigoroso em algumas regiões do Brasil, unimos as nossas forças em uma campanha solidária de arrecadação de agasalhos e cobertores. Com a participação da nossa gente, **doamos mais de 6.900 peças** para as instituições Anjos da Noite – São Paulo/SP, Mãos de Maria – São Paulo/SP e Arcah – São Paulo/SP, Alfa Jundiapéba – Mogi das Cruzes/SP, Instituto Sopa – Mogi das Cruzes/SP, entre outras.
- 
Ligado em Você para colaboradores e agregados – Nosso programa voltado à nossa gente, seus familiares, agregados e terceiros continua fazendo a diferença. No 2T21 realizamos **mais de 1.100 atendimentos** que promoveram o bem estar de nossos colaboradores nas áreas social, profissional, de saúde e jurídica e cerca de 50 acompanhamentos de motoristas agregados e terceiros com suspeita de COVID-19.
- 
Programa Você Quer? Você Pode! – Ampliamos o programa para atender jovens que vivem em casas de acolhimento ou em situação de extrema vulnerabilidade social, residentes na região do Alto Tietê (SP), por meio de uma formação que visa desenvolver habilidades técnicas e competências socioemocionais desse público. Em parceria com o Instituto Ser+, definimos a estrutura e cronograma do programa, que deve formar **25 jovens** até o fim de agosto.
- 
Programa de Respeito à Diversidade – 25% dos cargos de liderança são ocupados por mulheres na SIMPAR, o que representa um aumento de 3% em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento é reflexo do programa que lançamos em 2020, tendo como foco inicial a inclusão e valorização das mulheres em todos os cargos e nosso comprometimento com o Respeito à Diversidade em nossa gestão.
- 
Programa Na Mão Certa – Iniciamos a participação no projeto “Soluções & Ferramentas” da Childhood Brasil, com foco nas Comunidades e Rede de Proteção, tendo como objetivo mobilizar e apoiar os serviços públicos que compõe a rede de proteção dos direitos das crianças e dos adolescentes no município de Mogi das Cruzes/SP e Eunápolis/BA. Desde 2007, somos signatários do Programa Na Mão Certa, que visa à união de esforços para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.



➤ Para acessar o *press release* completo dos resultados do 2T21 da JSL, [clique aqui](#)

Suportada pela plataforma de M&A da SIMPAR, a JSL continuará executando sua agenda de aquisições, parte delas já em processo de negociação, respeitando a disciplina no emprego de seu capital e com foco na melhoria dos retornos, visto que o setor de logística no Brasil oferece inúmeras oportunidades dada sua fragmentação

1. Principais destaques financeiros

Informações Financeiras (R\$ milhões)	JSL								
	2T20	1T21	2T21	▲ A/A	▲ T/T	6M20	6M21	▲ A/A	UDM
Receita Bruta	697,9	1.049,4	1.109,3	+58,9%	+5,7%	1.530,2	2.158,6	+41,1%	4.015,4
Deduções da Receita	(116,3)	(181,2)	(186,9)	+60,7%	+3,1%	(254,8)	(368,1)	+44,5%	(673,5)
Receita Líquida	581,6	868,1	922,4	+58,6%	+6,2%	1.275,4	1.790,5	+40,4%	3.341,9
Receita Líquida de Serviços	550,2	853,2	902,5	+64,0%	+5,8%	1.206,5	1.755,7	+45,5%	3.205,5
Receita Líquida Venda Ativos	31,4	14,9	19,9	-36,6%	+33,6%	68,9	34,8	-49,5%	136,4
Custos Totais	(531,7)	(738,0)	(793,5)	+49,2%	+7,5%	(1.157,7)	(1.531,5)	+32,3%	(2.899,0)
Custo de Serviços	(501,3)	(724,4)	(778,7)	+55,4%	+7,5%	(1.089,3)	(1.503,1)	+38,0%	(2.772,3)
Custo Venda de Ativos	(30,4)	(13,6)	(14,8)	-51,3%	+8,8%	(68,4)	(28,4)	-58,5%	(126,8)
Lucro Bruto	49,9	130,2	128,8	+158,1%	-1,1%	117,7	259,0	+120,1%	442,9
Despesas Operacionais	(23,4)	(46,2)	26,6	-213,7%	-157,6%	(41,9)	(19,6)	-53,2%	(83,9)
EBIT	26,5	84,0	155,4	+485,4%	+85,1%	75,8	239,4	-	359,0
Margem (% ROL de Serviços)	4,8%	9,8%	17,2%	+12,4 p.p.	+7,4 p.p.	6,3%	13,6%	+7,3 p.p.	11,2%
Resultado Financeiro	(53,3)	(32,1)	(27,5)	-48,5%	-14,3%	(97,6)	(59,6)	-38,9%	(146,8)
Impostos	10,4	(9,8)	(34,8)	-	+255,1%	14,8	(44,6)	-	(29,1)
Lucro Líquido	(16,3)	42,1	93,1	-	+121,1%	(6,9)	135,2	-	183,1
Margem (% ROL)	-2,8%	4,8%	10,1%	-	+5,3 p.p.	-0,5%	7,6%	+8,1 p.p.	5,5%
Lucro Líquido Ajustado	(16,3)	47,7	44,8	-	-6,1%	(6,9)	92,5	-	140,4
Margem (% ROL)	-2,8%	5,5%	4,9%	-	-0,6 p.p.	-0,5%	5,2%	+5,7 p.p.	4,2%
EBITDA	82,2	127,8	211,7	+157,6%	+65,6%	192,4	339,5	+76,5%	578,6
Margem (% ROL de Serviços)	14,9%	15,0%	23,5%	+8,6 p.p.	+8,5 p.p.	16,0%	19,3%	+3,3 p.p.	18,0%



1. Consolidado

O segundo trimestre de 2021 confirma a disciplina da estratégia de **crescimento com rentabilidade** da JSL. Adicionamos **R\$1,7 bilhão à Receita Bruta**, em números anualizados do 2T21, quando somamos a aquisição da Transportes Marvel às outras quatro aquisições realizadas desde o IPO em setembro de 2020. Com as 5 aquisições realizadas, adicionamos setores como o de saúde, de gases comprimidos, ganhamos ainda mais escala nos **serviços de distribuição urbana e armazenagem** e aumentamos a presença principalmente nas regiões Sul e Nordeste do Brasil e em outros cinco países da América do Sul. **As aquisições trazem também uma adição de produtos e serviços ao portfólio, e de clientes onde acreditamos em um potencial grande de sinergias.** Acreditamos que a JSL ainda possui muito espaço para crescer de forma orgânica e através de aquisições e montamos uma plataforma robusta que será capaz de absorver o processo acelerado de consolidação do setor no Brasil.

Novo patamar de resultados da JSL após aquisições



* Nota 1: informações financeiras combinadas e consideram os números dos últimos 12 meses até o 2T21 da JSL, Fadel, Transmoreno, Rodomeu e TPC e Abril/21UDM da Marvel, não auditados de forma consolidada.

Principais destaques das empresas adquiridas pela JSL – 2T21 LTM

	Principal Atividade	Setores	Ativos	Receita Bruta	Receita Líquida	Ebitda margem%	Lucro Líquido margem%	Dívida Líquida	CAGR (5 ANOS)
	Serviços de Distribuição Urbana	Bebidas e Alimentos	1.600 ativos operacionais 25 filiais Brasil 4 unidades Paraguai	632	518	97,2 18,7%	59,7 11,5%	46	17%
	Transporte de veículos sobre carretas "cegonhas".	Logística automobilística	+720 mil m ² Pátios de armazenagem e distribuição de veículos	188	161	37 23%	19 12%	-16	21%
	Serviços de Distribuição Urbana	Cosméticos, eletrônicos, telecomunicações, farmacêutico	+850 mil m ² Armazéns em 24 estados +5 mil colaboradores	511	443	84 19%	19,6 5%	109	7%
	Transporte de cargas de alta complexidade	Gases e químicos, máquinas e equipamentos	Frota própria ~470 ativos ~250 colaboradores especializados	100	84	16 19%	8 9,5%	-20	10%
	Transporte de carga refrigeradas, congeladas e secas.	Alimentos	+1,1 mil ativos operacionais ~820 colaboradores 6 países	292	251	62 25%	19 8%	126	22%

Notas: Informações financeiras da Fadel, Transmoreno, TPC e Rodomeu se referem 2T21 UDM (com a inclusão do IFRS 16)

Informações da MARVEL retiradas dos resultados de 04/2021 (UDM) *não auditado*

Números em R\$MM

CAGR da TRANSMORENO considera apenas o intervalo de (2016-2019)

No 2T21, a JSL alcançou os **melhores resultados** de sua história, dentre eles **Lucro Líquido de R\$ 93,1 milhões**, **EBITDA de R\$ 211,7 milhões** e **Receita Líquida Total de R\$ 922,4 milhões**, um crescimento de 157,6% no EBITDA e de 58,6% na Receita Líquida Total quando comparado ao 2T20. Ainda sem capturar integralmente, no trimestre, os números e sinergias da Transportadora Rodomeu e TPC, que estão consolidadas a partir das datas de fechamento, 15 de maio e 15 de junho de 2021, respectivamente.

A **Receita Bruta de Serviços apresentou crescimento de 63,4% vs. o 2T20 e de 21% em relação ao 2T19**. É importante pontuar que o 2T20 foi o período mais afetado pelos efeitos da pandemia da COVID-19. No trimestre, os setores que mais apresentaram crescimento na Receita Bruta foram agronegócio, mineração e também no setor sucroalcooleiro com o início da safra. A **Receita Bruta de Venda de Ativos** recuou na comparação com o 2T20 pela redução da desmobilização de ativos em operação no período que impactou o volume mesmo com a crescente demanda de mercado.

A relação entre o **Custo de Serviços** e a Receita Líquida de Serviços foi impactada em 1,5 p.p. pelo aumento dos preços de insumos e necessidade de reajuste de salários por dissídios obrigatórios, como há tempos não era visto no Brasil. Na comparação com o 1T21, o aumento de custos foi percebido de forma mais relevante nas linhas de pessoal, combustíveis e peças e manutenção. O principal movimento na linha das Despesas Operacionais se relaciona com a contabilização dos créditos extemporâneos de PIS e COFINS sobre a base de cálculo do ICMS que, líquido de outros efeitos extemporâneos, trouxe um impacto positivo de R\$ 78,3 milhões.

O **EBIT** registrou crescimento de 485,4% em relação ao 2T20, impactado pelos efeitos extemporâneos e não recorrentes listados acima e pelo aumento do volume de novos contratos que entraram em operação no agronegócio e pelo início da safra no setor sucroalcooleiro. Se desconsiderarmos os ajustes extemporâneos mencionados, e considerarmos os R\$ 11,3 milhões de receita retroativa já aprovada pelos clientes que não foram registradas no trimestre, o EBIT seria de R\$ 91,5 milhões no trimestre, resultando em uma margem de 9,8%.

O **EBITDA** atingiu R\$ 211,7 milhões, alta de 157,6% na comparação com o 2T20 e de 65,6% em relação ao trimestre anterior também com o reflexo dos itens não recorrentes. A **Margem EBITDA** foi 23,5% no 2T21, e com a exclusão dos efeitos extemporâneos e adição da receita retroativa (R\$ 11,3 milhões), o EBITDA seria de R\$ 133,3 milhões e margem de 14,6%. O resultado teve a contribuição de um volume positivo no segmento de asset light. O asset heavy, por outro lado, ainda não incorpora o resultado das negociações dos contratos com os clientes. Dada a sazonalidade observada no negócio onde o segundo trimestre apresenta margens mais reduzidas, o resultado operacional da companhia demonstrou resiliência em meio ao aumento de custos de insumos, sem precedentes, observado no mercado brasileiro.

O **Lucro Líquido** consolidado alcançou R\$ 93,1 milhões no 2T21 e, desconsiderando os ajustes extemporâneos e não recorrentes, chegamos a um Lucro Líquido Ajustado de R\$ 44,8 milhões. Adicionando a receita retroativa já aprovada pelos clientes de R\$ 11,3 milhões chegamos a um Lucro Líquido de R\$ 51,6 milhões no trimestre e uma margem líquida de 5,5%, em linha com 2T21, normalizando o impacto do aumento de custo observado no período.

2. Estrutura de capital

Como parte da gestão do endividamento, a JSL emitiu R\$ 500 milhões em Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA para um prazo de 10 anos, alongando o prazo médio da dívida líquida para 4,9 anos, ante 3,8 anos antes da emissão. Ao final do trimestre, a dívida líquida totalizava R\$1,93 bilhão, com custo do endividamento líquido ao final do período, após impostos, de 3,3% a.a. levando a uma Dívida Líquida/EBITDA de 2,7x. A JSL possui os fundamentos necessários para avançar com as nossas aquisições dentro do nível de alavancagem considerado adequado pela nossa administração.

3. Retorno

O ROIC trimestral dos últimos 12 meses no 2T21 foi 13,4%, impactado pelos itens não-recorrentes, mas também fruto do foco na eficiência operacional e contínua retomada das atividades. Adicionalmente, o ROIC anualizado inclui as aquisições de Transmoreno, Fadel, Rodomeu e TPC que a JSL passou a consolidar a partir das suas datas de fechamento.

Para acessar o comentário de desempenho completo dos resultados do 2T21 da Vamos, [clique aqui](#)

A SIMPAR tem por objetivo estratégico criar as condições necessárias para que a Vamos acelere ainda mais seu crescimento e o desenvolvimento do mercado de locação de caminhões, máquinas e equipamentos no Brasil, suportando aquisições pontuais e estratégicas, como a da BMB, e otimizando sua estrutura de capital para a manter um ritmo de crescimento sustentável.

1. Principais destaques financeiros

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Vamos								
	2T20	1T21	2T21	▲ A/A	▲ T/T	6M20	6M21	▲ A/A	UDM
Receita Bruta	363,0	566,6	735,4	+102,6%	+29,8%	689,7	1.302,1	+88,8%	2.274,0
Receita Líquida	329,9	520,4	665,6	+101,8%	+27,9%	625,4	1.186,0	+89,6%	2.073,8
Receita Líquida de Serviços	297,5	477,5	637,6	+114,3%	+33,5%	547,2	1.115,2	+103,8%	1.907,5
Receita Líquida Venda Ativos	32,3	42,9	28,0	-13,6%	-34,8%	78,2	70,8	-9,4%	166,3
Lucro Bruto	116,2	182,6	235,7	+102,9%	+29,1%	225,6	418,3	+85,4%	710,4
EBIT	85,5	131,2	174,5	+104,1%	+33,1%	165,2	305,7	+85,1%	510,1
Margem (% ROL de Serviços)	28,7%	27,5%	27,4%	-1,3 p.p.	-0,1 p.p.	30,2%	27,4%	-2,8 p.p.	26,7%
Lucro Líquido	39,3	73,2	100,0	+154,8%	+36,6%	75,8	179,2	+136,3%	276,6
Margem (% ROL)	11,9%	14,1%	15,0%	+3,1 p.p.	+0,9 p.p.	12,1%	15,1%	+3,0 p.p.	13,3%
EBITDA	152,7	204,0	253,8	+66,2%	+24,4%	291,4	457,8	+57,1%	805,1
Margem (% ROL de Serviços)	51,3%	42,7%	39,8%	-11,5 p.p.	-2,9 p.p.	53,3%	41,1%	-12,2 p.p.	42,2%

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Vamos - Locação								
	2T20	1T21	2T21	▲ A/A	▲ T/T	6M20	6M21	▲ A/A	UDM
Receita Líquida	191,5	242,1	253,1	+32,2%	+4,5%	382,8	495,1	+29,3%	936,6
Receita Líquida de Serviços	160,1	199,2	225,1	+40,6%	+13,0%	305,8	424,3	+38,8%	769,2
Receita Líquida Venda Ativos	31,4	42,9	28,0	-10,9%	-34,8%	77,0	70,8	-8,1%	167,5
EBITDA	143,0	174,9	200,9	+40,5%	+14,9%	273,7	375,7	+37,3%	681,5
Margem (% ROL de Serviços)	89,3%	87,8%	89,2%	-0,1 p.p.	+1,4 p.p.	89,5%	88,6%	-0,9 p.p.	88,6%
EBIT	78,7	104,2	124,9	+58,7%	+19,9%	153,4	229,2	+49,4%	398,3
Margem (% ROL de Serviços)	49,2%	52,3%	55,5%	+6,3 p.p.	+3,2 p.p.	50,2%	54,0%	+3,8 p.p.	51,8%

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Vamos - Concessionárias								
	2T20	1T21	2T21	▲ A/A	▲ T/T	6M20	6M21	▲ A/A	UDM
Receita Líquida	138,4	278,4	412,5	+198,1%	+48,2%	242,6	690,9	+184,8%	1.137,2
EBITDA	9,7	29,1	52,9	+445,1%	+81,6%	17,7	82,1	+362,7%	123,6
Margem (% ROL de Serviços)	7,1%	10,5%	12,8%	+5,7 p.p.	+2,3 p.p.	7,3%	11,9%	+4,6 p.p.	10,9%
EBIT	6,8	26,9	49,6	+630,4%	+84,1%	11,8	76,5	+549,8%	111,8
Margem (% ROL de Serviços)	4,9%	9,7%	12,0%	+7,1 p.p.	+2,3 p.p.	4,9%	11,1%	+6,2 p.p.	9,8%



1. Consolidado

A Vamos encerrou o 2T21 com **recorde em todos os resultados operacionais e financeiros**. Acelerou ainda mais o ritmo de crescimento, passando pela expansão da frota locada, aumento dos investimentos em novos contratos de locação, diversificação da carteira de clientes, com expansão da Receita Líquida, Lucro Líquido e EBITDA.

No 2T21, a **Receita Líquida de Serviços teve um aumento expressivo de 2,1x** quando comparada ao 2T20. A Receita Líquida Consolidada (incluindo venda de ativos) apresentou crescimento de 2,0x em comparação ao 2T20, com crescimento significativo em todos os negócios. **A Receita futura contratada (backlog) se acelerou, totalizando R\$5,1 bilhões** ao final de junho de 2021, representando um crescimento de 89,1% em relação a junho de 2020 e de 22,2% em relação a março de 2021. O aumento da capilaridade comercial, com apoio de ferramentas de tecnologia para acelerar a estratégia de crescimento permitiu a evolução da receita no trimestre.

O EBIT totalizou R\$174,5 milhões no 2T21, representando um aumento de 2,0x comparado ao 2T20. **Todos os segmentos de negócios tiveram melhora no EBIT**, em função do crescimento orgânico em todos os segmentos, com ganho de escala e produtividade, assim como devido à redução da taxa de depreciação de caminhões, dada a valorização significativa dos ativos no mercado. Na Locação, a margem EBIT sobre Receita Líquida de Serviços no 2T21 encerrou em 55,5% versus 49,2% no 2T20, com melhora de +6,3 p.p. Nas Concessionárias, a Margem EBIT sobre Receita Líquida de Serviços teve aumento, expressivo atingindo 12,0% comparado a 4,9% no 2T20.

O EBITDA consolidado totalizou R\$253,8 milhões no 2T21, representando um crescimento de 66,2% comparado ao 2T20. Assim como a melhora na margem EBIT, **tivemos uma melhora na margem EBITDA em todos os segmentos de negócios**, sendo o efeito mix responsável pela queda da margem EBITDA consolidada. O segmento de Locação continuou sendo o principal gerador de EBITDA, correspondendo a 89,2%.

O **Lucro Líquido atingiu marca recorde de R\$100 milhões** (2,5x maior comparado ao 2T20 e 36,6% maior comparado ao 1T21), o **melhor resultado já apurado**, decorrente do forte crescimento orgânico e disciplina na execução em todos os segmentos de negócio. Dado os investimentos realizados no 1S21 e o ritmo de geração de novos negócios, já podemos ter uma clara visão dos resultados do ano de 2021. Fazendo apenas um exercício de anualizar este número, teríamos cerca de **R\$400 milhões de Lucro Líquido** em doze meses, sem considerar a aceleração do crescimento que a companhia vem entregando trimestre após trimestre.

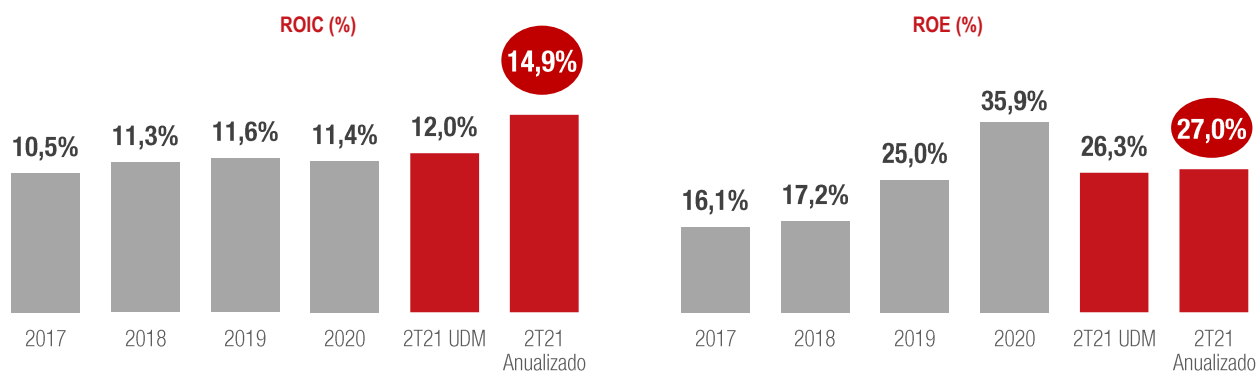
2. Estrutura de capital

A Vamos encerrou o 2T21 com uma posição de caixa e aplicações financeiras de R\$342,1 milhões, suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo em 4,3x. No dia 8 de julho de 2021, finalizou a captação de uma Debênture no mercado local pelo valor de R\$1,0 bilhão, com prazo de 10 anos, para reforçar a posição de liquidez e sustentar o crescimento da companhia. Assinou também uma linha de crédito *stand by* com banco de primeira linha no valor de R\$480 milhões para emitir em até três anos e com prazo total a partir da emissão de 48 meses.

A dívida líquida totalizou R\$1,9 bilhão ao final do trimestre, com a alavancagem medida pela Dívida líquida/EBITDA de 2,4x no 2T21, contra 3,2x de alavancagem ante o 2T20, comprovando a forte geração de caixa dos negócios, mesmo em um período de alto crescimento. O prazo médio da dívida bruta totalizou 4,4 anos e o custo médio da dívida pós impostos foi de 4,3% em junho de 2020 para 5,9% em junho de 2021.

3. Retorno

Nos últimos 12 meses findos em junho/21, houve uma forte aceleração no crescimento operacional com ganho de rentabilidade, atingindo 12,0% de ROIC e 26,3% de ROE, impactado na comparação anual pelo IPO realizado em janeiro/21.



Para acessar o *press release* completo dos resultados do 2T21 da Movida, [clique aqui](#)

A incorporação da CS Frotas pela Movida foi submetida pela SIMPAR e aprovada pelos acionistas minoritários da Movida por unanimidade, decisão acompanhada pelo controlador, em linha com altos padrões de governança corporativa. Acrescenta ~25 mil carros à sua frota, adicionando robustez e resiliência aos seus resultados. A transação corrobora com a otimização de sua estrutura de capital, estando apta a dobrar sua frota com seu balanço. A SIMPAR continuará fomentando o crescimento da Movida, que está inserida em um mercado promissor e em franca expansão.

Criação da 2ª maior empresa de GTF do Brasil

Movida e CS Frotas 2T21 (Pró-forma)

Frota Total (# mil) ¹	134	25	159
Receita Líquida (R\$ mm)	1.211	139	1.350
EBITDA (R\$ mm)	388	75	463
Lucro Líquido (R\$ mm)	174	24	198
ROE 2T21 Anualizado (%)	28,3%	21,2%	27,4%
ROIC 2T21 Anualizado (%)	14,8%	14,0%	14,7%

Nota: (1) Frota patrimonial que considera veículos em mobilização e desmobilização

Principais Benefícios

- Maior rentabilidade na revenda de veículos
- Maior flexibilidade de alocação de frota
- Diluição de gastos fixos englobando sinergias das oficinas afiliadas, bases operacionais e despesas administrativas
- Melhora geral do perfil de crédito da companhia combinada
- S&P elevou o rating da Movida para **BB- e brAA+** com a incorporação da CS Participações
- Aumento do poder de barganha junto aos fornecedores
- Combinação do alto nível de governança da CS Frotas (Público) e Movida (Privado)



1. Principais destaques financeiros

Movida

Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T20	1T21	2T21	▲ A / A	▲ T / T	6M20	6M21	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	1.093,6	876,3	1.285,2	+17,5%	+46,7%	2.170,1	2.161,5	-0,4%	4.311,1
Receita Líquida	1.047,8	804,9	1.211,5	+15,6%	+50,5%	2.059,0	2.016,4	-2,1%	4.042,7
Receita Líquida de Serviços	298,7	530,3	538,0	+80,1%	+1,4%	750,7	1.068,4	+42,3%	1.963,1
Receita Líquida Venda Ativos	749,1	274,5	673,5	-10,1%	+145,3%	1.308,3	948,0	-27,5%	2.079,6
Lucro Bruto	157,8	398,9	487,2	+208,7%	+22,1%	410,1	886,2	+116,1%	1.486,8
EBIT Ajustado	49,8	242,3	315,5	+533,4%	+30,2%	167,7	557,9	+232,7%	872,1
Margem (% ROL de Serviços)	16,7%	45,7%	58,6%	+41,9 p.p.	+12,9 p.p.	22,3%	52,2%	+29,9 p.p.	44,4%
Lucro Líquido Ajustado	2,6	109,5	173,9	+6556,0%	+58,9%	57,7	283,4	+391,1%	459,3
Margem (% ROL)	0,2%	13,6%	14,4%	+14,2 p.p.	+0,8 p.p.	2,8%	14,1%	+11,3 p.p.	11,4%
EBITDA Ajustado	151,3	304,5	388,5	+156,7%	+27,6%	376,4	693,0	+84,1%	1.211,4
Margem (% ROL de Serviços)	50,7%	57,4%	72,2%	+21,5 p.p.	+14,8 p.p.	50,1%	64,9%	+14,8 p.p.	61,7%

Movida - RAC

Informações - RAC (R\$ milhões)	2T20	1T21	2T21	▲ A / A	▲ T / T	6M20	6M21	▲ A / A	UDM
Receita Líquida	174,0	365,1	342,0	+96,6%	-6,3%	499,4	707,1	+41,6%	1.336,0
EBITDA Ajustado	44,4	168,7	140,7	+217,1%	-16,6%	179,0	309,4	+72,8%	591,8
Margem (% ROL)	25,5%	46,2%	41,1%	+15,6 p.p.	-5,1 p.p.	35,9%	43,8%	+7,9 p.p.	44,3%
EBIT Ajustado	(12,7)	134,2	103,4	-912,3%	-22,9%	58,1	237,7	-	384,0
Margem (% ROL)	-7,3%	36,8%	30,2%	+37,5 p.p.	-6,6 p.p.	11,6%	33,6%	+22,0 p.p.	28,7%
Depreciação LTM por Veículo (R\$)	(2.581,1)	(2.763,1)	(2.202,2)	-14,7%	-20,3%	(2.581,1)	(2.202,2)	-14,7%	(2.202,2)
Diária Média por Veículo (R\$)	59,5	81,7	84,1	+41,3%	+2,9%	71,5	82,9	+15,9%	80,4
Taxa de Ocupação (%)	72,9%	79,3%	79,6%	+6,7 p.p.	+0,3 p.p.	74,0%	79,4%	+5,4 p.p.	81,4%

Movida - GTF

Informações - GTF (R\$ milhões)	2T20	1T21	2T21	▲ A / A	▲ T / T	6M20	6M21	▲ A / A	UDM
Receita Líquida	124,8	165,3	196,0	+57,1%	+18,6%	251,4	361,3	+43,7%	627,0
EBITDA Ajustado	91,5	99,5	127,7	+39,5%	+28,3%	175,5	227,2	+29,5%	395,0
Margem (% ROL)	73,4%	60,2%	65,1%	-8,3 p.p.	+4,9 p.p.	69,8%	62,9%	-6,9 p.p.	63,0%
EBIT Ajustado	52,5	79,6	101,4	+93,0%	+27,3%	98,9	181,0	+83,0%	290,1
Margem (% ROL)	42,1%	48,2%	51,7%	+9,6 p.p.	+3,5 p.p.	39,4%	50,1%	+10,7 p.p.	46,3%
Depreciação LTM por Veículo (R\$)	(4.215,5)	(3.030,2)	(2.405,3)	-42,9%	-20,6%	(4.215,5)	(2.405,3)	-42,9%	(2.405,3)
Rec. Líquida Média Mensal por Veículo (R\$)	1.261,0	1.231,4	1.308,5	+3,8%	+6,3%	1.240,6	1.270,0	+2,4%	1.248,2
Frota Média Operacional (#)	32.980,0	44.736,0	49.928,7	+51,4%	+11,6%	33.783,5	47.332,4	+40,1%	41.861,6

Movida - Seminovos

Informações - Seminovos (R\$ milhões)	2T20	1T21	2T21	▲ A / A	▲ T / T	6M20	6M21	▲ A / A	UDM
Receita Líquida	749,1	274,5	673,5	-10,1%	+145,3%	1.308,3	948,0	-27,5%	2.079,6
EBITDA	15,4	36,3	120,1	+678,0%	+231,0%	21,9	156,4	+614,2%	224,6
Margem (% ROL)	2,1%	13,2%	17,8%	+15,7 p.p.	+4,6 p.p.	1,7%	16,5%	+14,8 p.p.	10,8%
EBIT	10,0	28,5	110,7	+1003,5%	+288,2%	10,7	139,2	+1200,9%	198,0
Margem (% ROL)	1,3%	10,4%	16,4%	+15,1 p.p.	+6,0 p.p.	0,8%	14,7%	+13,9 p.p.	9,5%
Número de Veículos Vendidos (#)	18.465,0	5.356,0	12.462,0	-32,5%	+132,7%	32.592,0	17.818,0	-45,3%	42.008,0
Preço Médio do Veículo Vendido (R\$)	40.614,7	51.893,9	54.575,6	+34,4%	+5,2%	40.388,1	53.234,7	+31,8%	50.029,0

1. Consolidado

A Movida apresentou fortes resultados no 2T21, que demonstram a maturidade alcançada nos últimos meses. Encerrou o trimestre com frota total de 134 mil carros, com uma adição líquida de 12 mil carros em relação ao 1T21 e 29 mil em relação ao 2T20. A Receita Líquida foi recorde, R\$1,2 bilhão, e o EBITDA foi de R\$388 milhões, com margem consolidada de 32,1%, e evolução de 17,6 p.p. se comparado com 2T20. O **Lucro Líquido foi recorde, R\$174 milhões no 1T21, que consolida o novo patamar de rentabilidade aliada a crescimento.**

No **RAC**, apresentou crescimento da frota total em 12,5 mil carros comparado ao 2T20, alcançando 78,5 mil carros, preparando as bases para a alta temporada. A Receita Líquida foi de R\$342 milhões, um aumento de 96,6% em relação ao 2T20 devido à adição de mais de 6 p.p. na taxa de ocupação, que atingiu 79,6%. O EBIT foi de R\$103,4 milhões, com margem 37,5 p.p. maior que o ano anterior e 6,6 p.p. menor que o 1T21, já mostrando impacto do aumento da depreciação. O EBITDA de R\$140,7 milhões e margem 15,6 p.p. acima que o ano anterior demonstra a sustentação das operações, ainda que houvesse restrição de circulação no início do 2T21.

No **GTF**, a Movida conseguiu crescer sua frota, atingindo o número de 55.776 carros, chegando a um ticket médio de aluguel de R\$1,3 mil, 4 % maior que o do 2T20. Alcançou recordes de Receita Líquida, R\$196 milhões e de EBITDA, R\$128 milhões. A margem EBITDA evoluiu ante o 1T21, chegando a 65% no 2T21. O *backlog* continuou com 9 mil carros a implantar, garantindo forte crescimento nos próximos trimestres. Tais indicadores evidenciam o foco na estratégia de crescimento e aumento da rentabilidade, com papel estratégico do produto Zero Km.

Em **Seminovos**, a Receita Líquida foi de R\$673 milhões e recorde no ticket médio de venda de R\$55 mil/carro. A venda de 12,5 mil carros contribuiu para o recorde de R\$120 milhões no EBITDA, bem como recorde na margem bruta de 24%. A estratégia de preços e a capacidade de execução contribuíram para o forte resultado observado, enquanto o forte impacto da pandemia nas cadeias de suprimentos das montadoras leva ao cenário de preços altos e baixa depreciação a durar mais que o previsto.

A companhia combinada (Movida + CS Frotas), nasce com 159 mil carros, Receita Líquida de R\$1,3 bilhão, EBITDA de R\$463 milhões e Lucro Líquido de R\$198 milhões (proforma 2T21), **aprovada por unanimidade pelos acionistas minoritários da Movida**. Como se trata de uma coirmã, a integração e a captura de sinergias estimadas em R\$ 40 milhões/anuais se darão de maneira eficiente e rápida, gerando ainda mais valor para os investidores.

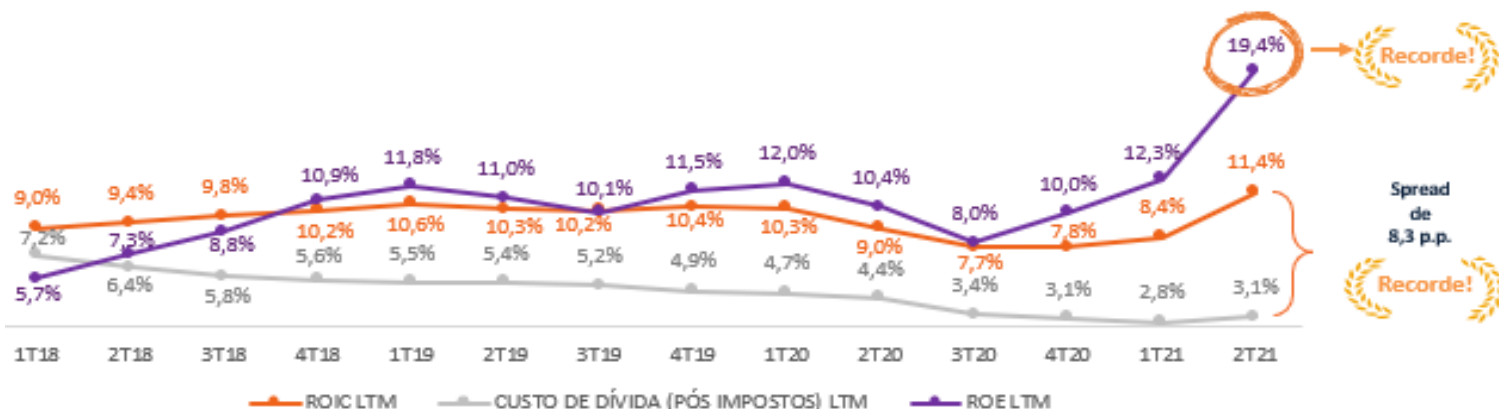
2. Estrutura de capital

O caixa de R\$3,4 bilhões no 2T21 resulta principalmente da emissão dos *bonds* de US\$500 milhões no 1T21. A alavancagem reduziu na comparação com 1T21 e ficou em 2,9x dívida líquida/EBITDA, refletindo o forte resultado operacional. No 1S21 foram amortizados R\$1,8 bilhão, com impacto positivo no perfil de endividamento.

3. Retorno

Os indicadores têm mostrado forte recuperação, na medida em que os efeitos da crise do novo coronavírus vão se reduzindo e a performance da empresa melhorando. O spread do ROIC LTM versus o custo da dívida foi de 8,3 p.p. no 2T21 enquanto o ROE LTM totalizou 19,4%, novos recordes na série.

Rentabilidade e Custo da Dívida



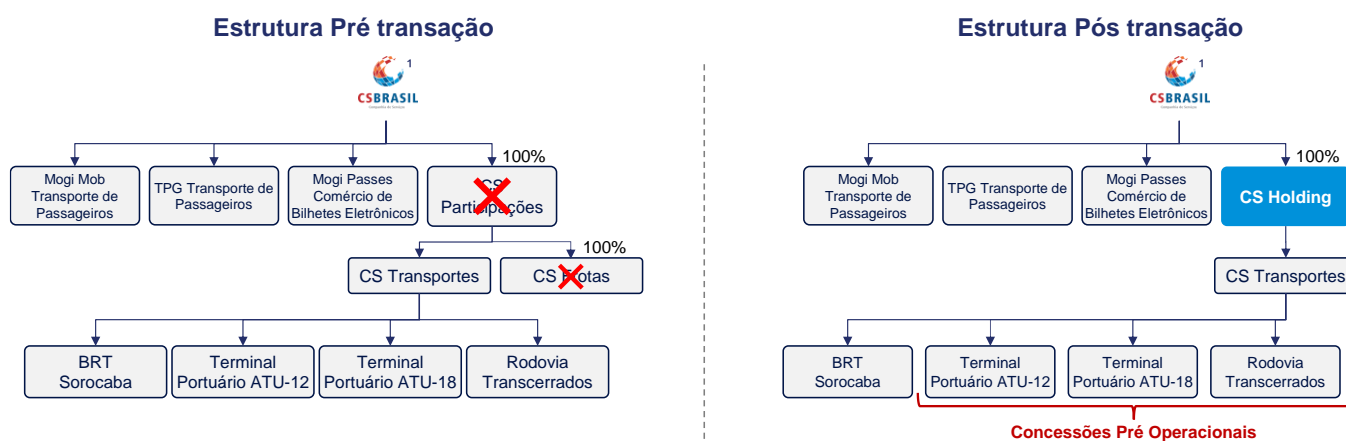
OBS: O ROIC foi calculado usando EBIT e alíquota de IR efetiva como "Retorno" e dívida líquida somada ao patrimônio líquido como "Capital Investido", considerando os últimos doze meses dos devidos períodos analisados. Considera resultados ajustados no 1T20.

O GTF Leves Público da CS Brasil passará a integrar os resultados da Moviada nos próximos trimestres. A construção de uma nova base de contratos de longo prazo com resultados resilientes já iniciou com as concessões dos portos de Aratu e da rodovia Transcerrados, que adicionarão um EBITDA de R\$180 milhões ao atingirem a maturidade. A SIMPAR seguirá suportando a CS Brasil na busca de oportunidades que estejam alinhadas ao nosso comprometimento com altos padrões de governança, disciplina na alocação de capital e expansão dos retornos.

1. Incorporação da CS Participações pela Moviada

Em 26/07/2021 foi aprovada, por unanimidade dos acionistas minoritários presentes na Assembleia Geral Extraordinária da Moviada, a reorganização societária com o intuito de integrar os negócios da Moviada e da CS Frotas. A reorganização consistiu em (i) cisão parcial da CS Participações com versão da parcela cindida para a CS Brasil Holding e Locação S.A.; e (ii) incorporação da totalidade das ações de emissão da CS Participações pela Moviada.

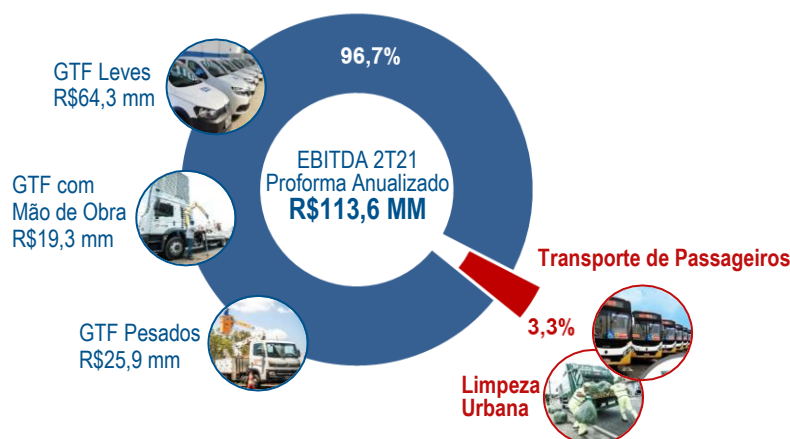
O organograma abaixo demonstra a estrutura da CS Brasil após a incorporação da CS Participações pela Moviada:



Notas: (x) Empresas incorporadas pela Moviada Participações S.A.; (1) A CS Brasil também possui a CS Finance, empresa utilizada apenas para captação de dívida no exterior

Após a incorporação, a CS Brasil demonstra abaixo, de maneira proforma, a seguinte estrutura de resultados no 2T21, composta pelas atividades residuais de GTF Leves (as quais não obtiveram anuência dos clientes para incorporação da Moviada), GTF Pesados, GTF com mão de obra e Transporte municipal de passageiros.

Para o restante do documento, os números divulgados ainda consolidam a CS Frotas em sua estrutura, visto que a incorporação ocorreu em 26 de julho de 2021.






2. Novo ciclo de crescimento para a CS Brasil

Em virtude do sucesso da incorporação do negócio de GTF Leves Público à Movida, a SIMPAR dará continuidade na agenda de criação de valor na CS Brasil através do desenvolvimento de um portfólio de negócios com foco na **prestação de serviços de longo prazo**, cujas receitas sejam **resilientes e diversificadas** no que tange aos serviços, segmentos e localidades, e apresentem perspectivas de **crescimento sustentável em setores estratégicos** no Brasil, como agronegócio, mineração, dentre outros.

Todas oportunidades de investimento devem respeitar o **comprometimento com a disciplina na alocação de capital** e na expansão dos **retornos**, suportada por uma estrutura com os mais altos **padrões de governança**.

Alinhado com essa estratégia, reforçamos o portfólio da CS Brasil com as concessões dos terminais portuários de Aratu (ATU-12 e ATU-18), assinadas em maio de 2021, e com a concessão da rodovia Transcerrados, assinada em julho de 2021, as quais se somam ao BRT Sorocaba (*Bus Rapid Transit*), que iniciou suas operações em 2020.

A tabela abaixo apresenta as principais concessões detidas pela CS Brasil. Vale ressaltar que apenas o BRT Sorocaba está impactando o resultado do 2T21, na linha de equivalência patrimonial.

	 Terminal Portuário ATU-12	 Terminal Portuário ATU-18	 Rodovia Transcerrados	 BRT Sorocaba
Serviço	Movimentação e Armazenagem de Granéis Minerais	Movimentação e Armazenagem de Granéis Vegetais	Operação e manutenção de rodovias	Transporte de Passageiros
Participação da CS	100,00%	100,00%	64,00%	49,75%
Prazo	25 anos	15 anos	30 anos	20 anos
TIR real mínima alavancada	13%	13%	15%	20%
Ano Maturidade	2025	2026	2024	2023

Concessões na Maturidade*

Receita Líquida	372
EBITDA	180
Margem EBITDA	48%
Lucro Líquido	83
Margem Líquida	22%

Nota: (1) Considera o período de maturidade de cada concessão. Ressaltamos que o BRT Sorocaba impacta somente EBITDA e Lucro Líquido por ser contabilizado na linha de equivalência patrimonial



3. Principais destaques financeiros

CS Brasil									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T20	1T21	2T21	▲ A / A	▲ T / T	6M20	6M21	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	205,6	275,9	303,7	+47,7%	+10,1%	438,8	579,6	+32,1%	1.074,4
Deduções da Receita	(21,8)	(22,8)	(23,5)	+7,4%	+3,0%	(43,3)	(46,2)	+6,7%	(90,8)
Receita Líquida	183,7	253,2	280,2	+52,5%	+10,7%	395,5	533,4	+34,9%	983,7
Receita Líquida de Serviços	160,8	189,1	196,8	+22,4%	+4,0%	331,9	385,9	+16,3%	724,3
GTF leves	92,5	99,6	102,9	+11,1%	+3,3%	180,2	202,4	12,3%	390,8
GTF pesados	4,5	5,7	6,6	+47,7%	+16,6%	8,4	12,3	46,4%	22,5
GTF com mão de obra	35,8	51,9	54,2	+51,5%	+4,5%	72,8	106,1	45,7%	183,6
Transporte de Passageiros e Outros	28,0	32,0	33,1	+18,2%	+3,4%	70,5	65,1	-7,7%	127,3
Receita Líquida Venda Ativos	22,9	64,0	83,5	+264,2%	+30,4%	63,7	147,5	+131,6%	259,4
Custos Totais	(131,4)	(177,4)	(193,7)	+47,5%	+9,2%	(290,8)	(371,2)	27,6%	(720,8)
Custo de Serviços	(108,0)	(122,5)	(131,7)	+21,9%	+7,5%	(227,4)	(254,1)	+11,7%	(495,9)
Custo Venda de Ativos	(23,3)	(55,0)	(62,1)	+166,2%	+13,0%	(63,4)	(117,0)	+84,5%	(224,9)
Lucro Bruto	52,4	75,7	86,5	+65,2%	+14,2%	104,7	162,2	54,9%	262,9
Despesas Operacionais	(9,5)	(12,4)	(14,0)	+47,1%	+12,4%	(20,3)	(26,4)	+30,0%	(45,3)
EBIT	42,9	63,3	72,5	+69,2%	+14,5%	84,4	135,8	60,9%	217,6
Margem (% ROL de Serviços)	26,7%	33,5%	36,8%	+10,1 p.p.	+3,3 p.p.	25,4%	35,2%	+9,8 p.p.	30,0%
Resultado Financeiro	(13,9)	(16,6)	(22,7)	+62,8%	+36,5%	(30,9)	(39,3)	+27,2%	(70,4)
Impostos	(9,9)	(15,7)	(16,7)	+68,5%	+6,3%	(18,2)	(32,4)	+78,0%	(49,7)
Lucro Líquido	19,0	31,0	33,2	+74,2%	+6,9%	35,2	64,2	82,4%	97,5
Margem (% ROL)	10,4%	12,2%	11,8%	+1,4 p.p.	-0,4 p.p.	8,9%	12,0%	+3,1 p.p.	9,9%
Depreciação	40,5	27,4	30,5	-24,7%	+11,1%	81,6	57,9	-29,0%	140,5
EBITDA	83,3	90,7	103,0	+23,6%	+13,5%	166,0	193,7	16,7%	358,1
Margem (% ROL de Serviços)	51,8%	48,0%	52,3%	+0,5 p.p.	+4,3 p.p.	50,0%	50,2%	+0,2 p.p.	49,4%

3.a. Consolidado

Ressaltamos novamente que os números divulgados nesta seção ainda consolidam a CS Frotas em sua estrutura, visto que a incorporação ocorreu em 26 de julho de 2021.

No 2T21, a Receita Líquida da CS Brasil totalizou R\$280,2 milhões, um aumento de 52,5% a/a. A Receita Líquida de Serviços apresentou alta de 22,4% a/a, e na comparação com o trimestre anterior, cresceu 4,0%. **O destaque positivo segue para a atividade de GTF, que apresentou crescimento de 23,3% ante o 2T20 e 4,2% ante o 1T21**, sobretudo devido ao crescimento das atividades de GTF com mão de obra (+51,5% a/a e +4,5% t/t), devido à implantação de novos contratos. **A Receita Líquida de Venda de Ativos foi de R\$83,5 milhões no 2T21, alta de 264,2% na comparação anual e de 30,4% na comparação com o trimestre anterior**, reflexo de maiores volumes de venda em melhores condições de mercado de seminovos em razão do choque de oferta ocasionado pela menor capacidade de produção do setor automotivo. Também contribuiu para o crescimento das vendas uma melhor estrutura da equipe de seminovos, além da oferta de veículos em novo canal de venda digital.

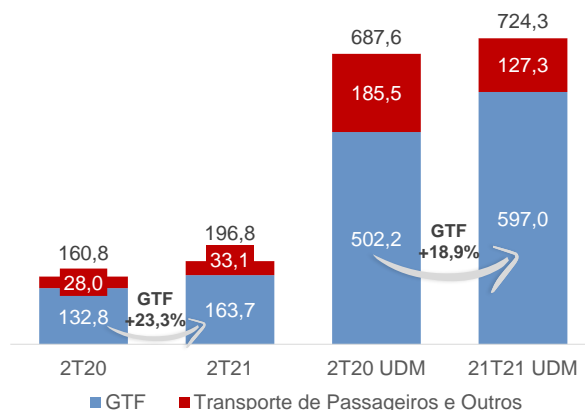
O EBIT totalizou R\$72,5 milhões no 2T21, um aumento de 69,2% na comparação anual e 14,5% versus o 1T21, e a margem EBIT atingiu 36,8% (+10,1 p.p. a/a e +3,3 p.p. t/t). A depreciação apresentou redução relevante no 2T21, -24,7% a/a, em linha com as mudanças na dinâmica atual e perspectivas futuras acerca do mercado de veículos usados. O EBITDA somou R\$103 milhões no 2T21 (+23,6% a/a e +13,5% versus o 1T21), enquanto a margem EBITDA totalizou 52,3% (+0,5 p.p. a/a e +4,3 p.p. t/t). O progresso dos indicadores é função do **foco no negócio de locação de ativos, melhoria operacionais que impactaram positivamente as margens dos contratos e por conta da estratégia da venda de ativos da companhia.**

O Lucro Líquido totalizou R\$33,2 milhões no 2T21, um aumento de 74,2% na comparação anual e 6,9% versus o 1T21. A melhoria da linha final é sobretudo explicada pela melhoria no lucro operacional.

3.b. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

Ao longo dos últimos anos, a CS Brasil vem ampliando seu retorno por meio da gestão de portfólio de contratos e maior foco na atividade de GTF cuja Receita Líquida apresentou **crescimento de 23,3% a/a** e representou 83% da Receita Líquida de Serviços no 2T21.

CS Brasil: Receita Líquida por Linha de Negócio



Considerando os valores e os prazos previstos em todos contratos de GTF vigentes em junho de 2021, o **Backlog Total teve uma alta de 19,6% t/t, atingindo R\$2,8 bilhões**. Esse montante é equivalente a 4,2 anos de receita contratada quando comparado à Receita Bruta de GTF dos últimos 12 meses. No 2T21, a CS Brasil conquistou 1.115 veículos a serem implantados na operação de GTF.

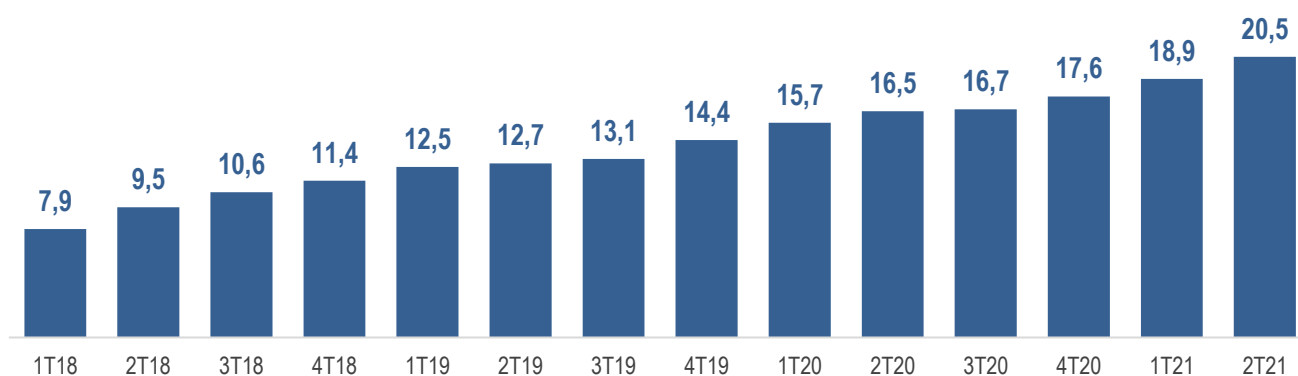
3.b. (i) GTF Leves

A Receita Líquida de **GTF Leves** apresentou crescimento de 11,1% a/a no 2T21 e 3,3% na comparação com 1T21. Esse crescimento é resultado de uma expansão da frota média operacional, parcialmente compensada pela queda na Receita Líquida média. Essa redução da receita média por veículo é reflexo de uma mudança de *mix* com menor participação de ativos com uso mais severo, como segurança pública, e crescimento nos segmentos de saneamento e energia. Apesar de impactar a receita média, essa mudança de *mix* contribuiu favoravelmente para redução de custos no período.

CS Brasil: GTF Leves

Destaques Operacionais	2T20	1T21	2T21	▲ A / A	▲ T / T	6M20	6M21	▲ A / A	UDM
Frota no final do período	16.442	19.550	21.104	+28,4%	+7,9%	16.442	21.104	+28,4%	21.104
Frota média operacional	16.542	18.909	20.518	+24,0%	+8,5%	16.117	19.713	+22,3%	18.428
Depreciação anual média por veículo na frota operacional (R\$)	7.416	6.925	4.186	-43,6%	-39,6%	7.416	5.556	-25,1%	6.542
Número de Carros Vendidos	675	1.020	1.300	+92,6%	+27,5%	1.762	2.320	+31,7%	4.931
Preço médio por Carro Vendido (R\$)	31.447,0	53.580,1	59.089,6	+87,9%	+10,3%	31.438,6	56.334,9	+79,2%	47.126,6
Número de Carros Comprados	369	2.493	5.055	-	+102,8%	1.470	7.548	-	13.824
Preço médio por Carro Comprado (R\$)	64.609,0	71.819,3	73.363,6	+13,6%	+2,2%	59.829,8	72.591,5	+21,3%	68.740,3
Receita Líquida média mensal por frota média operacional (R\$)	1.864,9	1.755,4	1.671,1	-10,4%	-4,8%	1.863,7	1.713,3	-8,1%	1.772,6

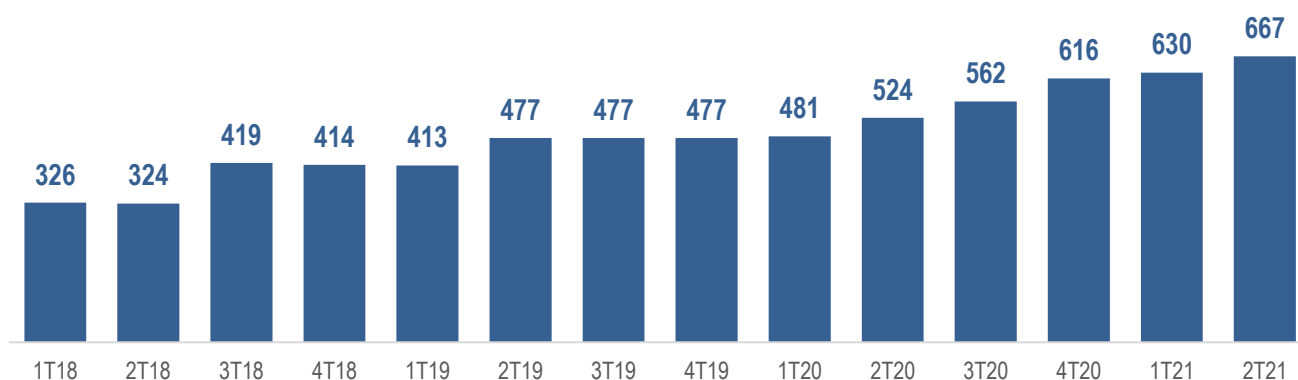
GTF Leves: Frota média operacional (mil veículos)



3.b. (ii) GTF Pesados

A Receita Líquida de **GTF Pesados** teve crescimento de 47,7% a/a no 2T21 e 16,6% na comparação com o período anterior. A frota média operacional cresceu 27,4% entre junho de 2020 e junho de 2021, atingindo 667 veículos.

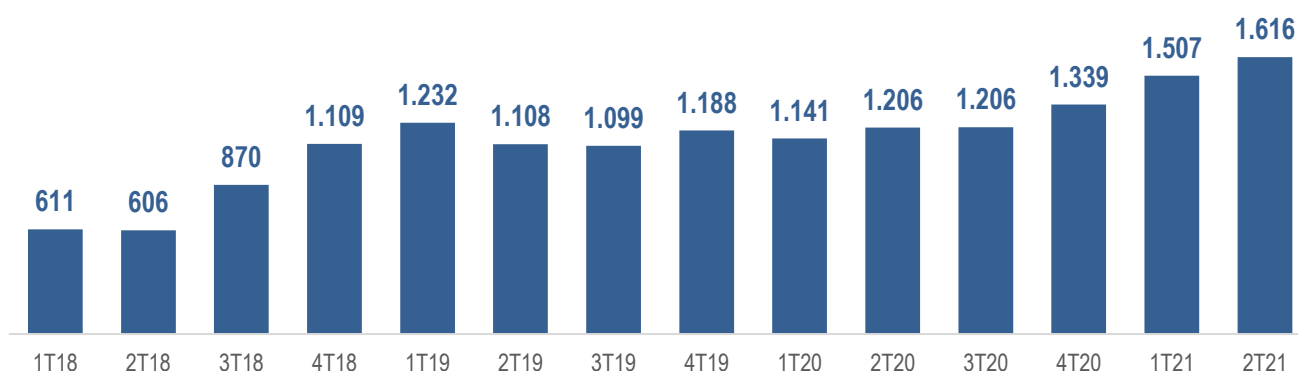
GTF Pesados: Frota média operacional (veículos)



3.b. (iii) GTF com mão de obra

A Receita Líquida de **GTF com mão de obra** teve crescimento de 51,5% a/a no 2T21 e 4,5% na comparação com o último trimestre, atingindo R\$54,2 milhões. A frota média operacional cresceu 34,0% entre junho de 2020 e junho de 2021, atingindo 1.616 veículos.

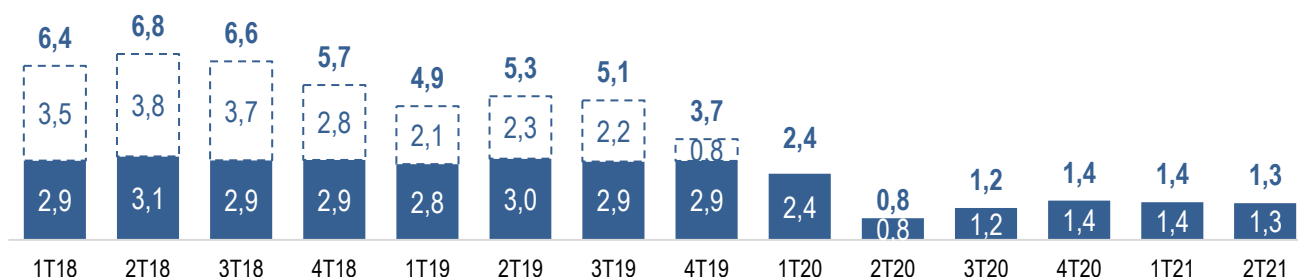
GTF com mão de obra: Frota média operacional (veículos)



3.c. Transporte Municipal de Passageiros

A Receita Líquida de **Transporte Municipal de Passageiros** teve variação positiva de 28,5% a/a no 2T21 e aumento de 0,9% na comparação com o 1T21. O número de passageiros transportados teve aumento de 68,5% entre 2T20 e 2T21, recuperando volume na comparação anual após o impacto negativo da pandemia da COVID-19 no 2T20, apesar da leve redução na comparação com o último trimestre.

Transporte Municipal de Passageiros (Milhões de Passageiros)

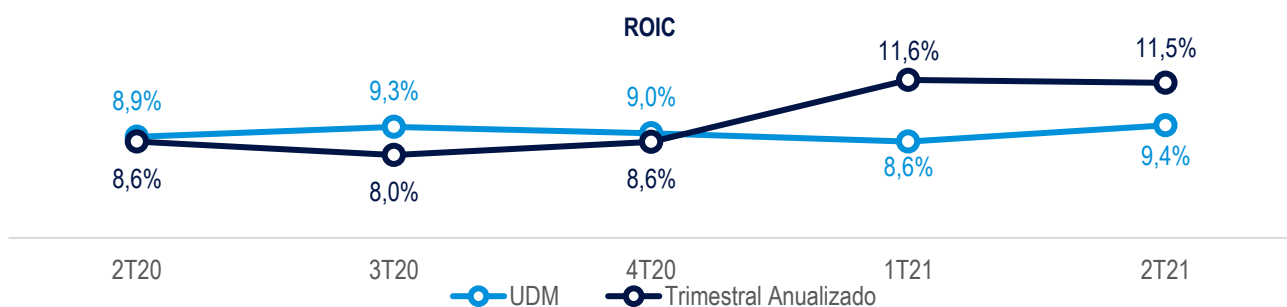


4. Estrutura de capital

A CS Brasil encerrou junho de 2021 com uma posição de caixa e aplicações financeiras de R\$767,3 milhões, suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo em 2,3x. A dívida líquida totalizou R\$1,1 bilhão e alavancagem foi de 3,0x ao final do 2T21, uma redução de 0,2x em relação ao 1T21.

A CS Brasil continuará focada na gestão do fluxo de caixa e solidez da sua estrutura de capital, mantendo o balanço pronto para o desenvolvimento e crescimento dos negócios.

5. Retorno CS Brasil



O ROIC trimestral anualizado da CS Brasil totalizou 11,5%, aumento de 2,9 p.p. em comparação com o mesmo período do ano passado e queda de 0,1 p.p. versus o 1T21, essa queda é explicada pelo aumento do capital investido para suportar a companhia para o novo ciclo de crescimento. Já o ROIC 2T21 UDM totalizou 9,4%, +0,8 p.p. em relação ao ROIC do 1T21.

A SIMPAR tem por objetivo utilizar a plataforma da Original para se transformar na maior companhia de comercialização de automóveis do Brasil

1. Principais destaques financeiros

Original Concessionárias									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T20	1T21	2T21	▲ A / A	▲ T / T	6M20	6M21	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	67,5	186,0	168,7	+149,9%	-9,3%	259,0	354,7	+36,9%	747,7
Deduções da Receita	(4,6)	(8,5)	(7,1)	+53,2%	-16,5%	(15,4)	(15,6)	+1,3%	(34,4)
Receita Líquida	62,9	177,4	161,6	+157,0%	-8,9%	243,6	339,1	+39,2%	713,3
Varejo	44,2	145,2	130,1	+194,2%	-10,4%	193,8	275,3	+42,1%	578,6
Vendas Diretas	1,9	5,7	8,2	+333,8%	+42,2%	7,0	13,9	+98,6%	32,1
F&I - Financiamentos e Seguros	2,2	3,4	3,2	+45,6%	-6,8%	5,5	6,6	+20,0%	13,6
Pós Vendas	14,6	23,1	20,2	+38,3%	-12,7%	37,2	43,2	+16,1%	89,0
Custos Totais	(50,8)	(143,4)	(130,1)	+156,2%	-9,3%	(202,7)	(273,5)	+34,9%	(581,3)
Lucro Bruto	12,1	34,0	31,5	+160,5%	-7,4%	40,9	65,5	+60,1%	131,9
Despesas Operacionais	(14,3)	(25,7)	(16,9)	+17,7%	-34,4%	(40,8)	(42,6)	+4,4%	(89,0)
EBIT	(2,2)	8,3	14,6	-753,7%	+76,1%	0,1	22,9	-	43,0
Margem (% ROL de Serviços)	-3,6%	4,7%	9,1%	+12,7 p.p.	+4,4 p.p.	0,0%	6,8%	+6,8 p.p.	6,1%
Resultado Financeiro	(1,4)	(0,8)	(0,4)	-73,1%	-53,9%	(3,3)	(1,2)	-63,6%	(5,0)
Impostos	1,2	(2,5)	(4,8)	-486,4%	+91,4%	1,1	(7,3)	-	(12,6)
Lucro Líquido	(2,4)	5,0	9,5	-499,7%	+89,3%	(2,1)	14,5	-	25,4
Margem (% ROL)	-3,8%	2,8%	5,9%	+9,7 p.p.	+3,1 p.p.	-0,9%	4,3%	+5,2 p.p.	3,6%
EBITDA	2,0	12,3	18,7	+835,0%	+51,5%	8,5	31,0	-	60,2
Margem (% ROL de Serviços)	3,2%	7,0%	11,5%	+8,3 p.p.	+4,5 p.p.	3,5%	9,1%	+5,6 p.p.	8,5%

Original Concessionárias									
Dados Operacionais	2T20	1T21	2T21	▲ A / A	▲ T / T	6M20	6M21	▲ A / A	UDM
Volume Total (unidades)	3.324,0	9.826,0	14.774,0	+344,5%	+50,4%	15.512,0	24.600,0	+58,6%	58.451,0
Varejo (unidades)	946,0	2.091,0	1.695,0	+79,2%	-18,9%	3.631,0	3.786,0	+4,3%	8.869,0
Vendas Diretas (unidades)	2.378,0	7.735,0	13.079,0	+450,0%	+69,1%	11.881,0	20.814,0	+75,2%	49.582,0
Ticket Médio de Venda (R\$ mil)	49,6	72,1	79,4	+60,1%	+10,1%	56,3	75,4	+33,9%	67,8



1. a. Destaques

A Original Concessionárias apresentou Receita Líquida Total de R\$161,6 milhões no 2T21, (+157,0% versus o 2T20 e -8,9% ante o 1T21). O volume de carros vendidos no varejo, que não considera vendas diretas, totalizou 1.695 unidades no 2T21, ante 2.091 no 1T21 e 946 no 2T20. A receita e volume de vendas do trimestre foram afetados por restrições provocadas pela pandemia do Covid-19, com o fechamento de linhas de produção das montadoras devido à falta de insumos para a produção e, conseqüentemente, menor oferta de veículos novos e usados.

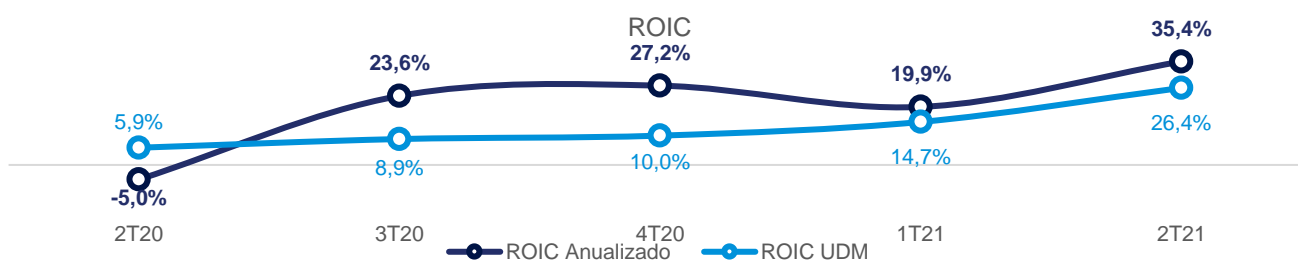
A Original apresentou **EBITDA Recorde, que totalizou R\$18,7 milhões no 2T21** (+835,0% na comparação anual e +51,5% ante o 1T21), enquanto a **margem EBITDA totalizou 11,5%**. O desempenho reflete um maior *ticket* médio, que foi positivamente impactado pela menor oferta de veículos causado pela pandemia do Covid-19, o que ocasionou uma queda nos descontos concedidos, e pelo mix favorável de veículos vendidos. No 2T21, o *ticket* médio de vendas no varejo totalizou R\$79,4 mil, +60,1% ante o 2T20 e +10,1% na comparação com o trimestre anterior.

O **Lucro Líquido totalizou R\$9,5 milhões no 2T21, o maior dos últimos 14 trimestres**, ante Lucro Líquido de R\$5,0 milhões no 1T21 e prejuízo de R\$2,4 milhões no 2T20. A margem líquida foi de 5,9% no 2T21, +3,1 p.p. na comparação com o 1T21.

2. Estrutura de capital

A Original encerrou o 2T21 com posição de caixa líquido de R\$84,4 milhões, um aumento de 28,5% na comparação anual e 16,5% em relação ao 1T21, sobretudo devido à redução de estoques e menor compra de veículos no período.

3. Retorno

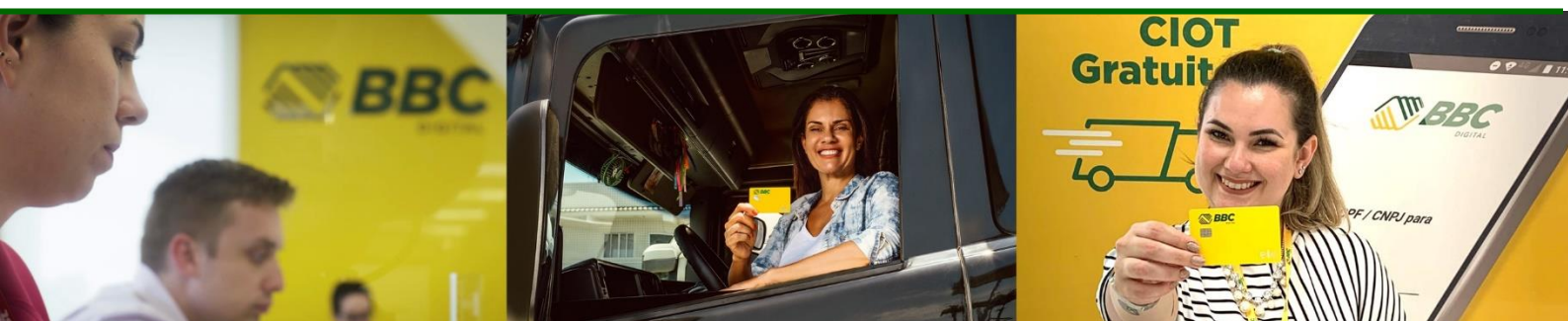


O ROIC 2T21 UDM da Original totalizou 26,4%, +11,7 p.p. em relação ao ROIC do 1T21, sobretudo pelo maior lucro operacional do 2T21 em relação ao 1T21. Já o ROIC do trimestre anualizado totalizou 35,4%, +15,5 p.p. em relação ao ROIC do 1T21.

Com o suporte da SIMPAR, a BBC intensificou o desenvolvimento de sua plataforma digital e iniciou a oferta de crédito ao caminhoneiro com o objetivo de se tornar o principal meio de pagamento e financiamento do ecossistema de transporte de cargas e aplicativos do Brasil.

1. Principais destaques financeiros

Informações Financeiras (R\$ milhões)	BBC								
	2T20	1T21	2T21	▲ A/A	▲ T/T	6M20	6M21	▲ A/A	UDM
Receita Bruta	11,7	11,4	11,4	-2,7%	-0,8%	24,1	22,8	-5,4%	48,3
Deduções da Receita	(1,1)	(1,2)	(1,2)	+14,3%	+4,7%	(2,0)	(2,4)	+20,0%	(4,6)
Receita Líquida	10,6	10,3	10,1	-4,3%	-1,4%	22,2	20,4	-8,1%	43,7
Custos Totais	(2,2)	(2,3)	(2,5)	+10,6%	+8,6%	(5,5)	(4,7)	-14,5%	(10,1)
Lucro Bruto	8,4	8,0	7,7	-8,3%	-4,2%	16,6	15,7	-5,4%	33,6
Despesas Operacionais	(5,5)	(4,4)	(4,6)	-15,4%	+5,0%	(9,7)	(9,1)	-6,2%	(18,1)
EBIT	2,9	3,6	3,0	+5,2%	-15,5%	7,0	6,6	-5,7%	15,5
Margem (% ROL)	27,2%	35,0%	29,9%	+2,7 p.p.	-5,1 p.p.	31,4%	32,5%	+1,1 p.p.	35,5%
Resultado Financeiro	(1,3)	(1,2)	(1,2)	-9,6%	-2,4%	(2,3)	(2,4)	4,3%	(5,1)
Impostos	(0,5)	(1,0)	(0,8)	+71,2%	-15,7%	(1,6)	(1,8)	12,5%	(4,2)
Lucro Líquido	1,1	1,4	1,0	-6,3%	-27,1%	3,1	2,4	-22,6%	6,2
Margem (% ROL)	10,1%	13,4%	9,9%	-0,2 p.p.	-3,5 p.p.	13,8%	11,7%	-2,1 p.p.	14,3%
EBITDA	3,1	3,6	3,1	-0,3%	-15,5%	7,3	6,7	-8,2%	15,6
Margem (% ROL)	28,9%	35,1%	30,1%	+1,2 p.p.	-5,0 p.p.	33,0%	32,6%	-0,4 p.p.	35,7%
Operações (Qtd.)	273,0	426,0	519,0	+90,1%	+21,8%	960,0	945,0	-1,6%	1.796,0
Valor Presente das Operações	166,9	186,1	209,5	+25,5%	+12,6%	166,9	209,5	+25,5%	209,5



1. Destaques

No 2T21, a BBC registrou uma Receita Líquida de R\$10,1 milhões (-4,3% na comparação anual e -1,4% em relação ao 1T21). Ao longo do trimestre, a instituição realizou 519 operações de crédito, enquanto o saldo da carteira de crédito ao final do período totalizou R\$209,5 milhões (+25,5% a/a).

O EBIT totalizou R\$3,0 milhões no 2T21, um aumento de 5,2% na comparação anual e queda de 15,5% ante o 1T21, e a margem EBIT atingiu 29,9% (+2,7 p.p. na comparação anual e -5,1 p.p. ante o 1T21). O EBITDA totalizou R\$3,1 milhões no 2T21, uma queda de 0,3% na comparação anual e 15,5% ante o 1T21, e margem EBITDA atingiu 30,1% (+1,2 p.p. versus o 2T20 e -5,0 p.p. versus o 1T21).

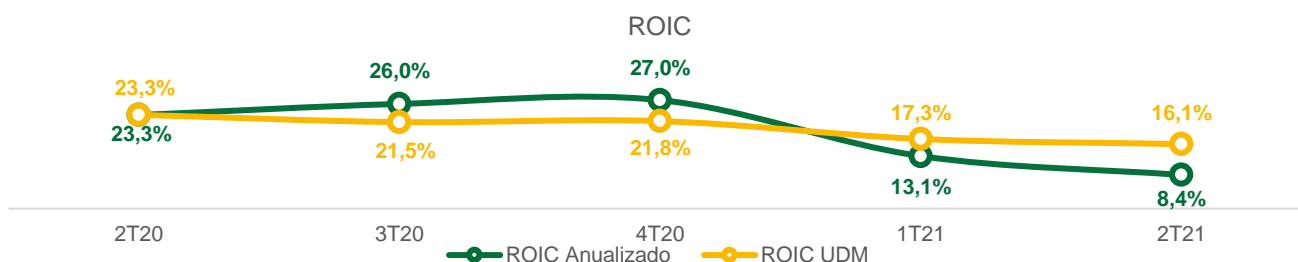
O Lucro Líquido atingiu R\$1,0 milhão no 2T21, ante R\$1,1 milhão no 2T20 e R\$1,4 milhão no 1T21.

A BBC segue oferecendo alternativas financeiras para facilitar o acesso à caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos seminovos, bem como de meios de pagamento eletrônico de fretes.

2. Estrutura de capital

A BBC encerrou o 2T21 com posição de caixa líquido de R\$29,1 milhões, uma queda de 47,2% na comparação anual e aumento de 17,1% em relação ao 1T21.

3. Retorno



O ROIC 2T21 UDM totalizou 16,1%, -1,2 p.p. em relação ao ROIC 1T21 UDM, sobretudo pela leve queda do Lucro operacional em relação ao trimestre anterior.

ESTRUTURA DE CAPITAL

Com a gestão financeira realizada nos últimos anos, estamos estruturados para acelerar o ritmo de crescimento das empresas controladas e desenvolver novos negócios, com expansão dos retornos e respeitando o compromisso de diminuição gradual da alavancagem.

A SIMPAR reforçou sua estrutura de capital, tendo sua capacidade de investimentos incrementada por uma profunda mudança estrutural no perfil de amortização de dívidas, a qual alongou o prazo médio da dívida líquida para 7,7 anos no 2T21 (4,3 anos no 4T20), bem como pelo acesso recorrente ao mercado de emissão de ações refletido em quatro empresas listadas.

Realizamos este ano pré-pagamentos que totalizaram mais de R\$5 bilhões², sobretudo dando preferência para a quitação de obrigações de prazo mais curto e custo mais alto. Dentro desse contexto, anunciamos o resgate total dos bonds com vencimento em 2024 em junho, cujo desembolso para o pagamento de US\$184 milhões ocorreu em julho de 2021. O resgate antecipado retira de circulação o saldo remanescente das *notes*, cuja intenção de quitação total foi comunicada em 14 de janeiro de 2021, em conexão com a emissão de títulos de dívida ligados a metas de sustentabilidade (*Sustainability-Linked Bonds* ou “SLB”) no montante de US\$625 milhões e vencimento em 2031.

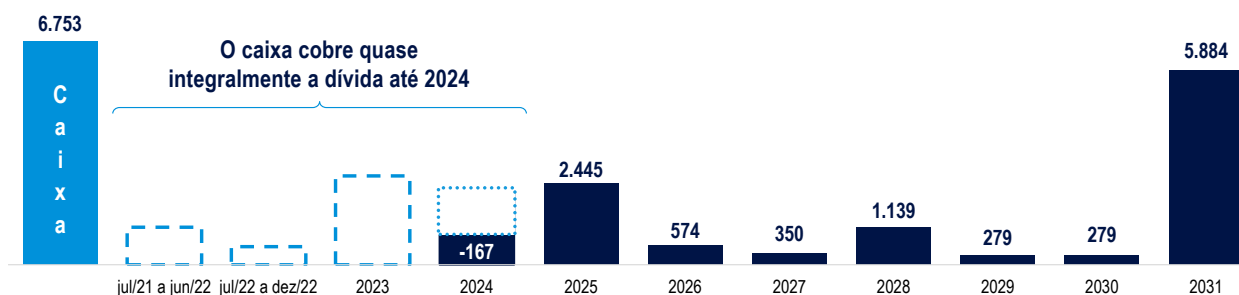
A SIMPAR manteve o caixa reforçado, suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 6,0x. A liquidez totalizou R\$7,7 bilhões ao final do 2T21 (ou R\$6,8 bilhões se considerada a liquidação antecipada dos bonds). Por sua vez, o custo médio da dívida líquida pós impostos teve ligeira alta de 30 bps na comparação anual, de 4,1% a.a. no 2T20 para 4,4% a.a. no 2T21. Ao final do 2T21, a dívida líquida totalizou R\$10,8 bilhões, um aumento de 26% ante o mesmo período do ano anterior e 13% maior na comparação com março de 2021, tendo em vista o emprego dos recursos na aceleração do crescimento do grupo.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta no 2T21 Proforma

Exclui US\$184 mm no caixa e na dívida referente a quitação antecipada dos Bonds 2024 em julho/21

7,7 ANOS
Prazo médio da Dívida Líquida¹

6,0x COBERTURA
Dívida de curto prazo²



² Contempla liquidação antecipada dos bonds com vencimento em 2024, anunciada em junho e liquidada em julho de 2021.

Evolução do caixa e endividamento (R\$ milhões)

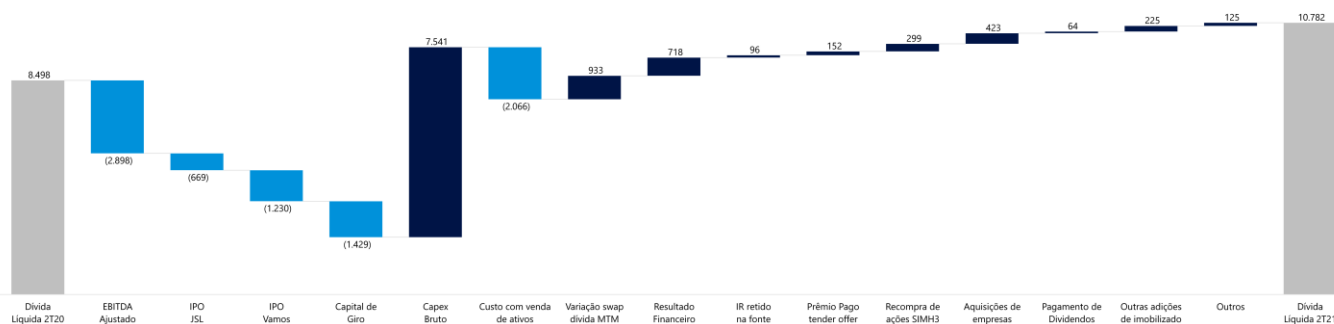
Endividamento - SIMPAR Consolidado (R\$ milhões)	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	junho/21
Caixa e aplicações financeiras ¹	5.679,7	5.206,4	5.994,5	8.295,2	7.672,2	-
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	8.278,8	7.861,0	8.477,9	13.416,2	12.174,1	-
Nota de crédito - CLN ²	(2.599,0)	(2.654,5)	(2.483,3)	(2.699,6)	(2.344,5)	-
4131 ³	-	-	-	(2.421,4)	(2.157,3)	-
Dívida bruta ¹	14.177,4	12.830,4	14.465,1	17.790,1	18.454,6	-
Dívida bruta - Valor contábil	16.776,4	15.485,0	16.948,5	22.911,1	22.956,4	-
Nota de crédito - CLN ²	(2.599,0)	(2.654,5)	(2.483,3)	(2.699,6)	(2.344,5)	-
4131 ³	-	-	-	(2.421,4)	(2.157,3)	-
Empréstimos e financiamentos ¹	8.231,6	7.677,1	7.848,1	11.621,6	10.965,7	-
Debêntures	5.426,0	5.118,4	6.560,8	5.981,2	6.796,7	-
Leasing a pagar	404,1	356,8	313,4	255,7	215,6	-
Risco sacado	575,9	269,5	157,9	-	3,2	-
Swap de dívida MTM	(460,2)	(591,3)	(415,0)	(68,2)	473,3	-
Dívida líquida	8.497,7	7.624,0	8.470,6	9.494,9	10.782,3	-
Dívida bruta de curto prazo	2.298,5	1.640,1	1.229,0	1.229,3	1.130,1	-
Dívida bruta de longo prazo ¹	11.878,9	11.190,4	13.236,2	16.560,9	17.324,5	-
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	6,2%	4,7%	4,6%	5,5%	6,7%	6,5%
Custo médio da dívida líquida pós impostos (a.a.)	4,1%	3,1%	3,1%	3,6%	4,4%	4,3%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	5,1%	3,8%	3,7%	4,1%	5,1%	5,4%
Custo médio da dívida bruta pós impostos (a.a.)	3,4%	2,5%	2,4%	2,7%	3,4%	3,6%
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,1	3,1	3,1	5,5	5,0	-
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,3	4,2	4,3	8,4	7,7	-

¹ Desconsidera o montante de R\$2.344,5 milhões derivados da estrutura de internação dos recursos do Bond da SIMPAR e R\$2.157,3 da estrutura de internação dos recursos do Bond da Movida, que impactam igualmente o caixa e a dívida bruta

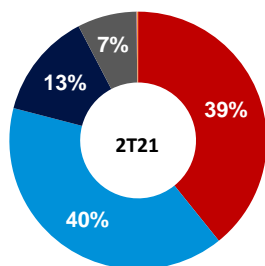
² O valor relativo à CLN refere-se ao investimento efetuado junto à instituição financeira contratada para a internação dos recursos captados na emissão das *Senior Notes (Bonds)* via estrutura com emissão de um instrumento espelho da dívida do *bond* no Brasil. Por isso, o saldo da CLN é inteiramente deduzido da dívida bruta para eliminar o efeito da duplicação causada pelo instrumento espelho.

³ O valor relativo à 4131 refere-se ao investimento efetuado junto à instituição financeira contratada para a internação dos recursos captados na emissão das *Senior Notes (Bonds)* via estrutura com emissão de um instrumento espelho da dívida do *bond* no Brasil. Por isso, o saldo da 4131 é inteiramente deduzido da dívida bruta para eliminar o efeito da duplicação causada pelo instrumento espelho.

Evolução da Dívida Líquida (R\$ milhões)

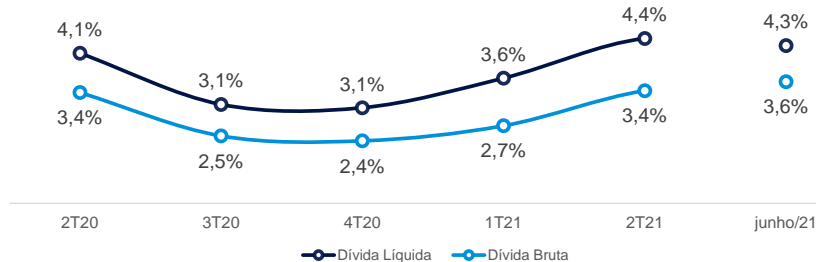


Quebra da Dívida por Tipo de Taxa



■ %CDI ■ CDI+ Spread Fixo ■ CDI com CAP ¹ ■ Pré ■ Outros

Custo Médio da Dívida pós impostos (a.a.)



¹ Inclui as dívidas protegidas por instrumentos financeiros derivativos que asseguram um limite máximo para perda e se beneficiam com a queda do CDI em um cenário onde a companhia contrate empréstimos a uma taxa flutuante.

Resultado Financeiro

SIMPAR - Consolidado

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T20	1T21	2T21	▲ A / A	▲ T / T	6M20	6M21	▲ A / A	UDM
Receitas financeiras	257,4	225,1	10,1	-96,1%	-95,5%	459,9	235,3	-48,8%	454,8
Despesas Financeiras	(154,4)	(455,0)	(191,1)	+23,8%	-58,0%	(527,1)	(646,1)	+22,6%	(1.173,2)
Despesa Total do Serviço da Dívida	(134,0)	(409,2)	(171,1)	+27,7%	-58,2%	(454,5)	(580,3)	+27,7%	(1.084,5)
Outras Despesas financeiras	(20,4)	(45,8)	(20,1)	-1,5%	-56,1%	(72,5)	(65,8)	-9,2%	(88,6)
Resultado Financeiro	103,0	(229,8)	(181,0)	-	-21,2%	(67,2)	(410,8)	-	(718,4)

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T20	1T21	2T21	▲ A / A	▲ T / T
Receitas financeiras	103,0	(229,8)	(181,0)	-	-21,2%
Liquidação antecipada bonds 2024 - provisão de prêmio, fees, baixa contábil e custo de carregamento	-	(78,0)	-	-	-
Reset swap - reorganização societária	277,5	-	-	-	-
Resultado Financeiro excluindo não-recorrentes	(174,5)	(151,8)	(181,0)	+3,7%	+19,2%

A **Despesa Financeira Líquida** totalizou R\$181,0 milhões no 2T21, uma queda de 21,2% ante R\$229,8 milhões no 1T21. Na **comparação trimestral**, destacamos que:

- Em virtude da gestão de passivos, houve um impacto pontual de curto prazo nas despesas financeiras do 1T21 que totalizou R\$78 milhões, oriundo do custo de carregamento de um caixa mais robusto, da baixa contábil das despesas diferidas, fees de quitação antecipada e provisão de prêmio relativo ao *call* do Bond com vencimento em 2024 já desembolsado em julho de 2021;
- Excluindo efeitos não-recorrentes descritos acima, o aumento na despesa financeira líquida seria de 19,2%, essencialmente explicado pelo aumento da dívida líquida média em 13% e do custo médio da dívida líquida no período.

Na **comparação anual**, ressaltamos que:

- No 2T20 foi contabilizada a receita financeira de R\$277,5 milhões proveniente da liquidação antecipada de swaps dos bonds devido ao processo de reorganização e alocação de obrigações entre a JSL e a SIMPAR, os quais foram substituídos por novos instrumentos nas mesmas condições dos anteriores. Excluído o efeito não-recorrente, a despesa financeira líquida teria sido de R\$174,5 milhões no 2T20;
- Desconsiderado também o custo de carregamento do 2T21 na comparação anual, houve aumento de 3,7% na despesa financeira líquida, sobretudo explicado pelo aumento da dívida líquida.

Indicadores de Alavancagem

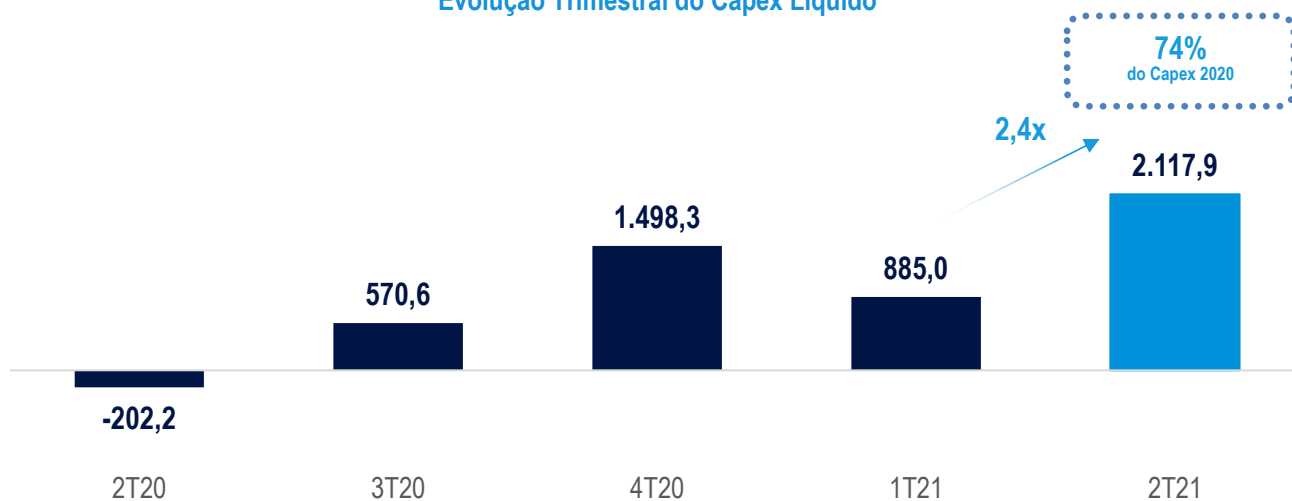
Indicadores de Alavancagem ¹	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	Covenants	Conceito
Dívida líquida / EBITDA-A	1,7x	1,5x	1,7x	1,9x	2,0x	Máx 3,5x	Manutenção
Dívida líquida / EBITDA	3,9x	3,3x	3,5x	3,7x	3,3x	Máx 4,0x	Incorrência
EBITDA-A/ Despesa Financeira Líquida	10,8x	12,8x	13,5x	11,6x	7,4x	Min 2,0x	Manutenção

Nota: (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment

A alavancagem, medida pela dívida líquida sobre o EBITDA¹, reduziu de 3,7x para 3,3x na comparação com o trimestre anterior. A redução foi ainda maior em relação ao 2T20, quando a alavancagem foi de 3,9x. A redução é sobretudo explicada pelo crescimento das margens e maior geração de caixa dos negócios, mesmo com o aumento da Dívida Líquida. Por sua vez, a relação entre a dívida líquida sobre o EBITDA-A¹ totalizou 2,1x no 2T21, ante 1,7x verificado no 2T20 e 1,9x no 1T21. Os indicadores acima consideram a metodologia de cálculo da dívida líquida que consta nos *covenants* das escrituras de emissões realizadas.

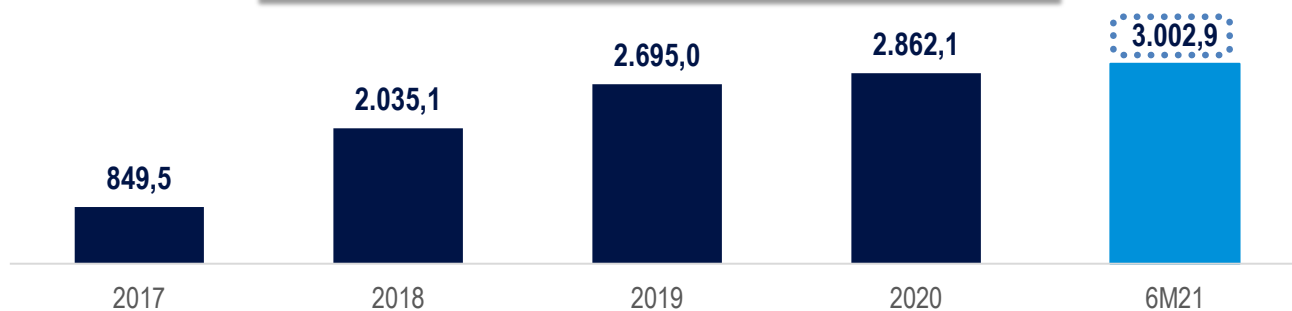
INVESTIMENTOS

Evolução Trimestral do Capex Líquido

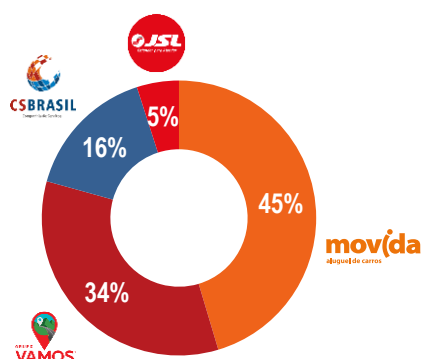


Evolução Anual do Capex Líquido

Capex até junho de 2021 já é maior que o Capex dos últimos 4 anos



Proporção Capex Líquido 6M21



O Capex Líquido no 2T21 totalizou R\$2,1 bilhões, 2,4x maior quando comparado ao Capex Líquido do 1T21, que foi de R\$885 milhões, sobretudo direcionado para compra de veículos leves, caminhões e cavalos.

No acumulado de 2021, o Capex Líquido atingiu R3,0 bilhões, superando todo o investimento realizado ao longo de 2020, em linha com nosso foco na aceleração do emprego de capital em novos contratos que ofereçam retornos consistentes. Os investimentos dividiram-se entre: Movida (45%), Vamos (34%), CS Brasil (16%) e JSL (4%).

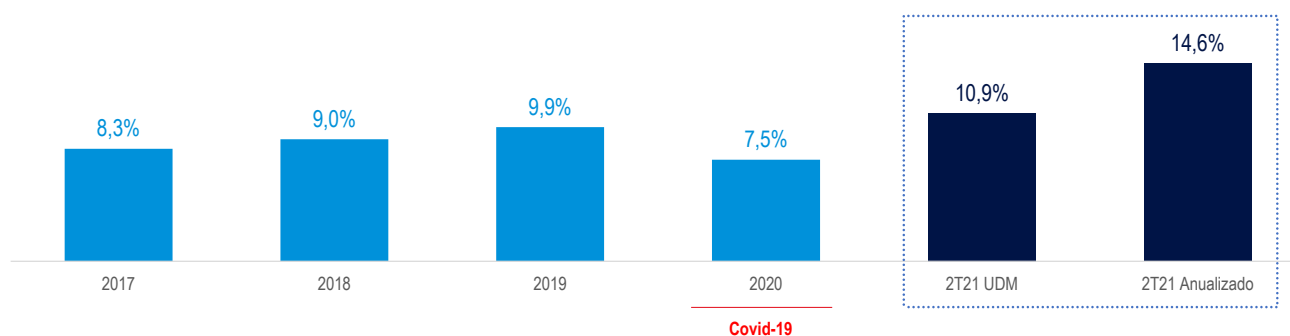
FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T20 UDM	2T21 UDM	Var. 2T21 UDM x 2T20 UDM (R\$)	Var. 2T21 UDM x 2T20 UDM (%)
EBITDA	1.909,5	3.054,2	1.144,7	60%
Varição do Capital de Giro	(1.273,3)	1.428,7	2.702,0	-212,2%
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	2.692,5	2.066,1	(626,3)	-23,3%
Capex Renovação	(2.230,9)	(2.658,1)	(427,1)	19,1%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.097,7	3.891,0	2.793,3	254%
(-) Imposto de renda e contribuição social	(231,5)	(371,1)	(139,6)	60,3%
(-) Capex outros	(80,3)	(114,9)	(34,6)	43,2%
Caixa gerado antes do crescimento	786,0	3.405,0	2.619,0	333%
(-) Capex Expansão	(2.382,6)	(4.768,5)	(2.385,9)	100,1%
(-) Aquisições de Empresas	(188,1)	(423,2)	(235,0)	-
Caixa Livre Gerado (Consumido) Depois do Crescimento e Antes dos Juros	(1.784,7)	(1.786,7)	(2,0)	0%

O caixa livre gerado antes do crescimento da SIMPAR no 2T21 UDM foi cerca de R\$3,9 bilhões, um aumento de 254% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse movimento é explicado por um crescimento no caixa gerado pelas atividades operacionais, assim como pela variação expressiva na linha de fornecedores, que por sua vez é consequência da normalização do volume de veículos comprados após menor volume de carros comprados durante as restrições impostas pela pandemia no 2T20. O investimento para crescimento da frota totalizou R\$4,8 bilhões, principalmente orientado para a Movida, Vamos e CS Brasil. O caixa livre consumido depois do crescimento e antes dos juros totalizou R\$1,8 bilhão no 2T21 UDM, em linha com o do 2T20 UDM.

RETORNO

Evolução do ROIC Consolidado

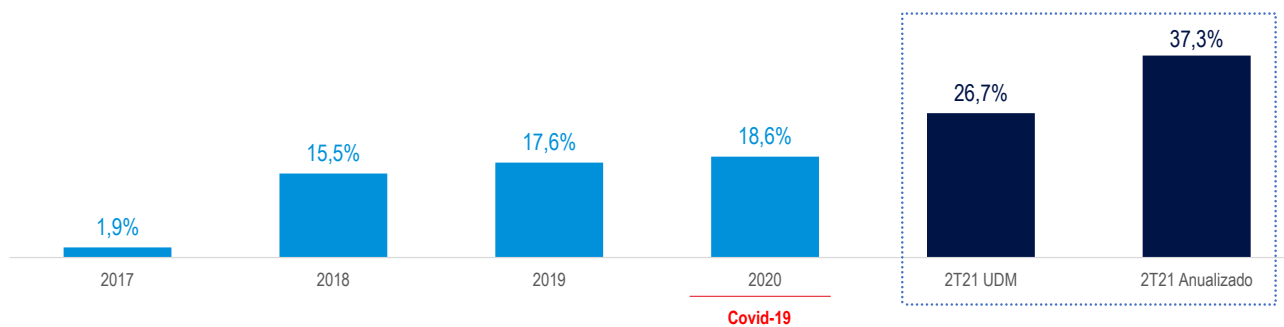


ROIC 2T21 UDM (R\$ milhões)	SIMPAR ¹	JSL	Vamos	CS Brasil	Original Concessionárias	BBC	Movida
EBIT 2T21 UDM	2.031,4	453,8	510,1	217,6	43,0	15,5	872,1
Impostos	(605,5)	(99,8)	(159,9)	(73,5)	(14,3)	(6,2)	(259,4)
NOPLAT	1.425,8	354,0	350,2	144,1	28,7	9,3	612,7
Dívida Líquida Média ²	9.640,0	1.960,3	1.872,8	949,8	(75,1)	(42,2)	3.009,5
Patrimônio Líquido Médio ²	3.411,9	681,4	1.053,1	578,9	183,8	100,1	2.369,1
Capital Investido Médio ²	13.051,9	2.641,7	2.925,9	1.528,7	108,7	57,9	5.378,6
ROIC 2T21 UDM	10,9%	13,4%	12,0%	9,4%	26,4%	16,1%	11,4%

¹ Considera eliminações entre as empresas do grupo e a dívida da Holding

² Considera média entre o período atual e junho de 2020

Evolução do ROE Consolidado



ROE 2T21 UDM (R\$ milhões)	SIMPAR Consolidado ¹	SIMPAR Consolidado (Part. Acionista controlador)
Lucro Líquido	910,0	598,4
Patrimônio Líquido Médio ²	3.411,9	1.647,5
ROE 2T21 UDM	26,7%	36,3%

¹ Considera média entre o período atual e junho de 2020

MERCADO DE CAPITAIS

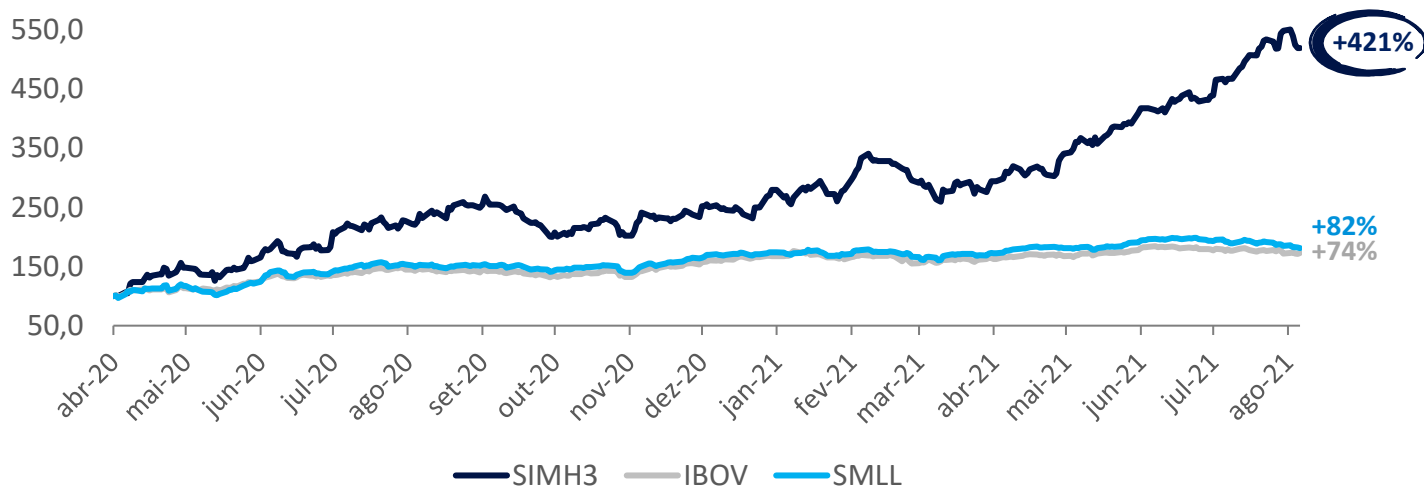
Performance das ações

No dia 10 de agosto de 2021, as ações SIMH3 estavam cotadas a R\$16,55 uma valorização de 421% quando comparadas a 01 de abril de 2020. No dia 10 de agosto de 2021, a Companhia possuía um total de 826.081.544 ações, sendo 24.344.404 em tesouraria.

A SIMPAR está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte dos índices:

- S&P/B3 Brazil ESG
- S&P Brazil BMI
- IGX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada)
- IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado)
- ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado)
- IBRA (Índice Brasil Amplo)
- IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade)
- SMLL (Índice Small Caps)
- MSCI Brazil Small Cap Index
- MSCI Emerging Markets Small Cap Index
- FTSE Global Equity Index Series Latin America

Comparativo de Desempenho SIMH3, IBOV e SMLL11 (de 01/04/2020 até 10/08/2021 – Base 100)



ANEXOS

1. Reconciliação do EBITDA, EBIT e Lucro Líquido

SIMP PAR - Consolidado									
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T20	1T21	2T21	▲ A / A	▲ T / T	6M20	6M21	▲ A / A	UDM
Lucro Líquido Contábil	136,8	171,2	391,8	+186,4%	+128,9%	50,5	563,0	+1014,9%	910,0
Prejuízo de operações descontinuadas	19,8	-	-	-	-	19,8	-	-	8,8
Resultado Financeiro	(103,0)	229,8	181,0	-	-21,2%	67,2	410,8	+511,3%	718,4
IR e contribuição social	145,0	115,7	150,8	+4,0%	+30,3%	101,4	266,4	+162,7%	394,2
Depreciação e Amortização	242,5	180,1	204,5	-15,7%	+13,6%	482,2	384,6	-20,2%	884,8
Amortização (IFRS 16)	29,4	37,0	36,9	+25,5%	-0,2%	65,4	73,9	+13,0%	138,0
EBITDA Contábil	470,4	733,7	965,0	+105,1%	+31,5%	786,4	1.698,7	+116,0%	3.054,2
Movida - Impairment ativos	-	-	-	-	-	195,4	-	-	(50,1)
Movida - Impairment contas a receber	-	-	-	-	-	50,3	-	-	(17,9)
JSL - Créditos Extemporâneos Líquidos, Provisões e Outros	-	-	(87,8)	-	-	-	(87,8)	-	(87,8)
EBITDA Ajustado	470,4	733,7	877,2	+86,5%	+19,6%	1.032,1	1.610,9	+56,1%	2.898,4
(+) Custo com venda de ativos	775,6	311,1	519,5	-33,0%	+67,0%	1.382,5	830,5	-39,9%	2.066,1
EBITDA-A Ajustado	1.246,0	1.044,8	1.396,7	+12,1%	+33,7%	2.414,6	2.441,4	+1,1%	4.964,5

SIMP PAR - Consolidado									
Reconciliação do EBIT (R\$ milhões)	2T20	1T21	2T21	▲ A / A	▲ T / T	6M20	6M21	▲ A / A	UDM
EBIT Contábil	198,5	516,7	723,6	+264,5%	+40,1%	238,8	1.240,2	+419,3%	2.031,4
JSL - amortização de ágio das aquisições	-	8,5	-	-	-	-	8,5	-	8,5
Movida - Impairment ativos	-	-	-	-	-	195,4	-	-	(50,1)
Movida - Impairment contas a receber	-	-	-	-	-	50,3	-	-	(17,9)
JSL - Créditos Extemporâneos Líquidos, Provisões e Outros	-	-	(75,6)	-	-	-	(75,6)	-	(75,6)
EBIT Ajustado	198,5	525,2	648,0	+226,4%	+23,4%	484,5	1.173,1	+142,1%	1.896,3

SIMP PAR - Consolidado									
Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	2T20	1T21	2T21	▲ A / A	▲ T / T	6M20	6M21	▲ A / A	UDM
Lucro Líquido Contábil	136,8	171,2	391,8	+186,4%	+128,9%	50,5	563,0	+1014,9%	910,0
JSL - amortização de ágio das aquisições ¹	-	5,6	-	-	-	-	5,6	-	5,6
Movida - Impairment ativos	-	-	-	-	-	195,4	-	-	(50,1)
Movida - Impairment contas a receber	-	-	-	-	-	50,3	-	-	(17,9)
Movida - IR/CS sobre ajustes	-	-	-	-	-	(76,2)	-	-	23,1
Holding - Provisão de prêmio futuro Call Bond 2024	-	27,1	-	-	-	-	27,1	-	27,1
JSL - Créditos Extemporâneos Líquidos, Provisões e Outros	-	-	(48,3)	-	-	-	(48,3)	-	(48,3)
Lucro Líquido Ajustado	136,8	203,8	343,5	+151,1%	+68,5%	220,0	547,3	+148,8%	849,4

2. SIMPAR

SIMP PAR - Consolidado

Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	2T20	1T21	2T21	▲ A / A	▲ T / T	6M20	6M21	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	2.389,7	2.951,5	3.510,2	46,9%	18,9%	5.045,0	6.461,7	28,1%	12.291,6
(-) Deduções da Receita	(192,5)	(331,4)	(361,2)	87,6%	9,0%	(490,9)	(692,6)	41,1%	(1.269,5)
(=) Receita Líquida	2.197,2	2.620,1	3.149,1	43,3%	20,2%	4.554,1	5.769,2	26,7%	11.022,1
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	1.331,1	2.229,0	2.434,4	82,9%	9,2%	3.041,4	4.663,4	53,3%	8.568,2
Receita Líquida de Renovação de Frota	866,1	391,1	714,6	-17,5%	82,7%	1.512,7	1.105,7	-26,9%	2.453,9
(-) Custos Totais	(1.803,7)	(1.792,4)	(2.172,3)	20,4%	21,2%	(3.449,3)	(3.964,7)	14,9%	(8.157,2)
(=) Lucro Bruto	393,5	827,7	976,8	148,2%	18,0%	1.104,8	1.804,4	63,3%	2.864,9
<i>Margem Bruta</i>	<i>17,9%</i>	<i>31,6%</i>	<i>31,0%</i>	<i>+13,7 p.p.</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>24,3%</i>	<i>31,3%</i>	<i>+7,0 p.p.</i>	<i>26,0%</i>
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	(195,0)	(311,0)	(253,2)	29,8%	-18,6%	(620,3)	(564,2)	-9,0%	(901,6)
Despesas Administrativas e Comerciais	(196,5)	(279,2)	(315,3)	60,5%	12,9%	(417,0)	(594,6)	42,6%	(1.139,3)
Despesas Tributárias	(1,4)	(3,9)	(3,9)	178,6%	0,0%	(5,1)	(7,7)	51,0%	(16,3)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2,9	(27,9)	66,0	-	-	(198,1)	38,1	-119,2%	254,0
EBIT	198,5	516,7	723,6	-	40,0%	484,5	1.240,2	156,0%	1.963,4
<i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>	<i>14,9%</i>	<i>23,2%</i>	<i>29,7%</i>	<i>+8,3 p.p.</i>	<i>+6,5 p.p.</i>	<i>15,9%</i>	<i>26,6%</i>	<i>+10,7 p.p.</i>	<i>22,9%</i>
(+/-) Resultado Financeiro	103,0	(229,8)	(181,0)	-	-21,2%	(67,2)	(410,8)	-	(718,4)
(=) Lucro antes dos impostos	301,5	286,8	542,6	80,0%	89,2%	417,4	829,4	98,7%	1.245,0
Impostos e contribuições sobre o lucro	(145,0)	(115,7)	(150,8)	4,0%	30,3%	(177,6)	(266,4)	50,0%	(371,1)
(=) Lucro líquido das operações em continuidade	156,6	171,2	391,8	150,2%	128,9%	239,8	563,0	134,8%	873,9
Prejuízo após os tributos provenientes de operações descontinuadas	(19,8)	-	-	-100,0%	-	(19,8)	-	-100,0%	(8,8)
(=) Lucro líquido do exercício	136,8	171,2	391,8	186,4%	128,9%	220,0	563,0	155,9%	865,1
<i>Margem Líquida Total</i>	<i>6,2%</i>	<i>6,5%</i>	<i>12,4%</i>	<i>+0,3 p.p.</i>	<i>+5,9 p.p.</i>	<i>4,8%</i>	<i>9,8%</i>	<i>+5,0 p.p.</i>	<i>7,8%</i>
EBITDA	470,4	733,7	965,0	105,1%	31,5%	1.032,1	1.698,7	64,6%	2.986,2
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>35,3%</i>	<i>32,9%</i>	<i>39,6%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>	<i>+6,7 p.p.</i>	<i>33,9%</i>	<i>36,4%</i>	<i>+2,5 p.p.</i>	<i>34,9%</i>
EBITDA-A	1.246,0	1.044,8	1.484,5	19,1%	42,1%	2.414,6	2.529,2	4,7%	5.052,3
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>56,7%</i>	<i>39,9%</i>	<i>47,1%</i>	<i>-1680,0%</i>	<i>720,0%</i>	<i>53,0%</i>	<i>43,8%</i>	<i>-920,0%</i>	<i>45,8%</i>

SIMP PAR - Consolidado

Ativo (R\$ milhões)	2T20	1T21	2T21
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	753,9	1.726,2	3.301,7
Títulos e valores mobiliários	7.484,0	9.102,2	8.800,8
Instrumentos financeiros derivativos	30,9	20,3	0,1
Contas a receber	1.627,1	2.151,4	2.430,9
Estoques	292,1	255,4	378,6
Tributos a recuperar	97,7	151,0	114,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	372,2	215,0	268,9
Despesas antecipadas	110,6	154,8	145,5
Outros créditos Intercompany	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	684,0	359,3	508,7
Adiantamento de Terceiros	40,5	45,8	52,8
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	-	-
Outros créditos	57,3	127,2	64,2
Partes Relacionadas	-	-	-
Total do Ativo Circulante	11.550,4	14.308,6	16.066,5
Ativo não circulante			
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	40,8	2.587,8	71,6
Instrumentos financeiros derivativos	429,3	279,5	164,0
Contas a receber	80,3	109,9	120,7
Tributos a recuperar	165,3	168,5	340,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	40,5	175,3	17,2
Depósitos judiciais	78,8	73,3	76,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	160,6	241,3	256,8
Partes relacionadas	0,0	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	47,7	-	-
Ativo de indenização por combinação de negócios	-	92,4	298,8
Outros créditos	44,9	83,9	91,3
Despesas antecipadas	-	-	-
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	1.088,2	3.811,8	1.437,0
Investimentos	8,3	19,0	22,1
Imobilizado líquido	9.399,2	12.745,1	15.023,6
Intangível	557,3	1.075,2	1.223,8
Total	9.964,9	13.839,3	16.269,6
Total do ativo não circulante	11.053,0	17.651,1	17.706,6
Total do Ativo	22.603,4	31.959,7	33.773,1

SIMP PAR - Consolidado

Passivo (R\$ milhões)	2T20	1T21	2T21
Passivo circulante			
Fornecedores	951,9	1.695,6	2.487,3
Floor Plan	117,4	89,9	109,9
Risco sacado a pagar	575,9	-	3,2
Empréstimos e financiamentos	902,5	586,5	603,9
Debêntures	777,6	562,6	535,8
Arrendamento financeiro a pagar	154,6	100,5	76,8
Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	103,5	115,3	135,3
Cessão de direitos creditórios	6,0	6,0	6,0
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Obrigações trabalhistas	267,3	314,3	395,1
Imposto de renda e contribuição social a recolher	9,5	81,3	49,7
Tributos a recolher	72,2	108,6	139,9
Outras contas a pagar	168,9	448,3	519,7
Dividendos a pagar	15,2	88,7	42,5
Adiantamento de clientes	164,2	200,8	163,8
Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	-	-
Partes relacionadas	-	0,5	0,5
Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	2,8	-	-
Total do passivo circulante	4.289,5	4.398,9	5.269,2
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9.928,1	16.156,1	14.863,6
Debêntures	4.648,4	5.418,5	6.260,9
Arrendamento financeiro a pagar	249,6	155,2	138,9
Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	415,9	506,1	571,3
Cessão de direitos creditórios	9,1	4,5	3,0
Instrumentos financeiros derivativos	-	231,6	637,4
Tributos a recolher	-	14,3	28,3
Provisão para demandas judiciais e administrativas	65,3	168,1	378,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	439,3	625,7	761,2
Partes relacionadas	0,0	0,5	0,5
Outras contas a pagar	176,4	327,9	417,1
Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
Floor Plan	-	-	-
Obrigações tributárias	1,0	-	-
Total do passivo não circulante	15.933,1	23.608,5	24.060,9
Patrimônio líquido			
Capital social	706,5	715,9	721,1
Reserva de capital	20,2	1.370,0	1.408,3
Reserva de Desagio	-	-	-
Ações em tesouraria	(38,2)	(272,3)	(282,5)
Reservas de lucros	310,4	316,7	262,3
Outros resultados abrangentes	28,6	(254,9)	(197,2)
Ajustes de avaliação patrimonial	(1,8)	470,0	467,6
Participação dos acionistas não controladores	978,3	1.671,1	1.815,7
Lucros / Prejuízos acumulados	-	94,2	361,5
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	376,8	(158,3)	(113,7)
Total do patrimônio líquido	2.380,8	3.952,3	4.443,0
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	22.603,4	31.959,7	33.773,1

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no primeiro trimestre de 2021. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 1T21, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Original Concessionárias e BBC, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 1T20, 4T20 e 1T21, exceto onde indicado. A partir de 01 de janeiro de 2019, a SIMPAR adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na rerepresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

AVISOS LEGAIS

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.


As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Teleconferência e Webcast

Data: 12 de agosto de 2021, quinta-feira.

Horário: 13:00 am (Brasília)
12:00 am (New York) – Com tradução simultânea

Telefones de conexão:

 **Brasil:** +55 (11) 3181-8565 | +55 (11) 4090-1621
Demais países: +1 (412) 717-9627 | +1 (844) 204-8942
Código de acesso: Simpar

Webcast:

 [Clique aqui](#)

Acesso ao Webcast: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <https://ri.simpar.com.br/>. O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Tel: +55 (11) 2377-7178

<https://ri.simpar.com.br/>